Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018 10

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018 20

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 59

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 105

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 107

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	80.944.571
Preferenciais	0
Total	80.944.571
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.855.289
Preferenciais	0
Total	1.855.289

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2018	Dividendo	07/05/2018	Ordinária		0,25260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.137.351	1.001.298
1.01	Ativo Circulante	231.942	95.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.141	2.992
1.01.02	Aplicações Financeiras	111.289	0
1.01.03	Contas a Receber	111.930	88.075
1.01.03.01	Clientes	15.266	26.940
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	96.664	61.135
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.191	3.048
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.191	3.048
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.391	1.078
1.01.08.03	Outros	2.391	1.078
1.01.08.03.01	Derivativos	1.422	0
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	969	1.078
1.02	Ativo Não Circulante	905.409	906.105
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.267	19.456
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.584	1.584
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.584	1.584
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	142	9.891
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	142	9.891
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.541	7.981
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	48	46
1.02.01.10.04	Impostos e contribuições a recuperar	5.383	7.586
1.02.01.10.05	Derivativos	1.260	0
1.02.01.10.06	Outros ativos não circulantes	850	349
1.02.02	Investimentos	866.123	858.962
1.02.02.01	Participações Societárias	866.123	858.962
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	864.281	856.230
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.842	2.732
1.02.03	Imobilizado	7.964	6.771
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.528	6.704
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	436	67
1.02.04	Intangível	22.055	20.916
1.02.04.01	Intangíveis	22.055	20.916

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.137.351	1.001.298
2.01	Passivo Circulante	70.600	79.297
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.476	10.065
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.476	10.065
2.01.02	Fornecedores	3.461	5.648
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.461	5.648
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.034	1.261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.034	1.261
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	1.034	1.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.654	36.238
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.945	36.238
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.556	11.902
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.389	24.336
2.01.04.02	Debêntures	709	0
2.01.04.02.01	Debêntures	709	0
2.01.05	Outras Obrigações	975	26.085
2.01.05.02	Outros	975	26.085
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	16	20.244
2.01.05.02.04	Derivativos	0	4.941
2.01.05.02.05	Outros	898	900
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	61	0
2.02	Passivo Não Circulante	345.461	225.560
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	341.580	215.035
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	192.333	215.035
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	157.583	172.968
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.750	42.067
2.02.01.02	Debêntures	149.247	0
2.02.01.02.01	Debêntures	149.247	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.728	9.216
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	153	3.577
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	153	3.577
2.02.02.02	Outros	2.575	5.639
2.02.02.02.03	Derivativos	0	2.616
2.02.02.02.04	Outros	2.575	3.023
2.02.04	Provisões	1.153	1.309
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.153	1.309
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.153	1.309
2.03	Patrimônio Líquido	721.290	696.441
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411
2.03.02	Reservas de Capital	-19.724	-7.595
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.325	-14.213
2.03.02.07	Reserva de capital	6.601	6.618
2.03.04	Reservas de Lucros	277.205	277.191
2.03.04.01	Reserva Legal	18.678	18.678
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	258.527	258.513
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.964	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-69.566	-69.566

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	677	1.354	677	1.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.821	-17.471	-9.235	-17.960
3.03	Resultado Bruto	-9.144	-16.117	-8.558	-16.606
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	11.442	63.414	20.980	90.581
3.04.01	Despesas com Vendas	-599	-1.444	-547	-1.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.792	-4.538	-2.669	-4.078
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	668	1.476	261	265
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.165	67.920	23.935	95.417
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.298	47.297	12.422	73.975
3.06	Resultado Financeiro	-5.274	-10.333	-12.687	-24.367
3.06.01	Receitas Financeiras	7.164	6.511	527	855
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.438	-16.844	-13.214	-25.222
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.976	36.964	-265	49.608
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	14.637	14.637
3.08.02	Diferido	0	0	14.637	14.637
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.976	36.964	14.372	64.245
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.976	36.964	14.372	64.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04000	0,46000	0,18000	0,80000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04000	0,46000	0,18000	0,79000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.976	36.964	14.372	64.245
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.976	36.964	14.372	64.245

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.547	-28.341
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.595	-26.451
6.01.01.01	Lucro líquido do período	36.964	64.245
6.01.01.02	Atualização (reversão) de depósitos judiciais	-1	-1
6.01.01.03	Depreciação e amortização	4.533	2.958
6.01.01.04	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	47	0
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-67.920	-95.417
6.01.01.08	Despesa de juros de empréstimos e financimentos	9.120	16.393
6.01.01.09	Valos justo com derivativos	1.820	0
6.01.01.10	Constituição (reversão) e atualização de provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-155	5
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	-3	3
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	0	-14.637
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.123	6.670
6.01.02.01	Redução (aumento) de contas a receber	11.674	3.233
6.01.02.02	Redução (aumento) de adiantamentos diversos	220	-323
6.01.02.03	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	2.060	1.448
6.01.02.04	Redução (aumento) de outras ativos	-390	-347
6.01.02.05	(Redução) aumento de fornecedores	-2.187	-380
6.01.02.06	(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	3.184	3.151
6.01.02.07	(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-1	0
6.01.02.09	(Aumento) de depósitos judiciais	-1	-6
6.01.02.10	(Aumento) redução de outros passivos	-497	-106
6.01.02.11	(Aumento) redução de parcelamento de impostos e contribuições	61	0
6.01.03	Outros	-9.075	-8.560
6.01.03.01	Juros pagos	-9.075	-8.560
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.458	48.077
6.02.01	Concessões de mútuos com partes relacionadas	-4.716	0
6.02.02	Recebimentos de mútuos com partes relacionadas	14.465	0
6.02.03	Aumento de capital em controlada	-35.879	-18.934
6.02.04	Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	-111.036	7.730
6.02.05	Rendimento de aplicações financeiras	-253	-751
6.02.06	Compra de ativo imobilizado	-1.095	-2.013
6.02.07	Compra de ativo intangível	-4.977	-3.995
6.02.08	Dividendos recebidos	60.033	66.040
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	94.154	-25.950
6.03.01	Captações de mútuos com partes relacionadas	14.101	11.573
6.03.02	Amortizações de mútuos com partes relacionadas	-17.525	-10.911
6.03.03	Captações de empréstimos e financiamentos	149.055	5.351
6.03.04	Amortizações de empréstimos e financiamentos	-16.867	-17.875
6.03.06	Ações em tesouraria	-12.112	-3.682
6.03.07	Dividendos pagos	-20.214	-4.950
6.03.08	Ganho (perda) com derivativos	-2.284	-5.456

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	149	-6.214
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.992	8.663
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.141	2.449

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-77.161	277.191	0	0	696.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-77.161	277.191	0	0	696.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.129	14	0	0	-12.115
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	-17	0	0	0	-17
5.04.09	Aquisição de ações para tesouraria	0	-12.112	0	0	0	-12.112
5.04.10	Dividendos apurados	0	0	2	0	0	2
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	12	0	0	12
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	36.964	0	36.964
5.06.04	Lucro do período	0	0	0	36.964	0	36.964
5.07	Saldos Finais	496.411	-89.290	277.205	36.964	0	721.290

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.655	0	0	0	-3.655
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	27	0	0	0	27
5.04.09	Aquisição de ações para tesouraria	0	-3.682	0	0	0	-3.682
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	64.245	0	64.245
5.06.04	Lucro do período	0	0	0	64.245	0	64.245
5.07	Saldos Finais	496.411	-76.640	212.266	64.245	0	696.282

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.964	1.917
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.514	1.514
7.01.02	Outras Receitas	450	403
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.117	-7.342
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.117	-7.342
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.153	-5.425
7.04	Retenções	-4.533	-2.958
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.533	-2.958
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.686	-8.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.431	96.272
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.920	95.417
7.06.02	Receitas Financeiras	6.511	855
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.745	87.889
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.745	87.889
7.08.01	Pessoal	9.225	10.457
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.808	8.712
7.08.01.02	Benefícios	906	1.152
7.08.01.03	F.G.T.S.	513	590
7.08.01.04	Outros	-2	3
7.08.01.04.01	Remuneração baseada em ações	-2	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.294	-12.346
7.08.02.01	Federais	2.222	-12.398
7.08.02.03	Municipais	72	52
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.262	25.533
7.08.03.01	Juros	16.844	25.222
7.08.03.02	Aluguéis	418	311
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.964	64.245
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.964	64.245

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.489.591	1.338.152
1.01	Ativo Circulante	541.328	410.012
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.419	33.918
1.01.02	Aplicações Financeiras	158.073	81.994
1.01.03	Contas a Receber	225.025	277.390
1.01.03.01	Clientes	197.560	246.893
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.465	30.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.807	8.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.807	8.998
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.004	7.712
1.01.08.03	Outros	13.004	7.712
1.01.08.03.01	Derivativos	1.864	0
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	11.140	7.712
1.02	Ativo Não Circulante	948.263	928.140
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	105.745	107.233
1.02.01.04	Contas a Receber	9.808	11.736
1.02.01.04.01	Clientes	134	137
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	9.674	11.599
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.584	1.584
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.584	1.584
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	169	333
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	169	333
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	94.184	93.580
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	43.637	47.387
1.02.01.10.04	Impostos e contribuições a recuperar	14.017	16.150
1.02.01.10.05	Derivativos	1.260	0
1.02.01.10.06	Outros ativos não circulantes	35.270	30.043
1.02.02	Investimentos	1.842	2.732
1.02.02.01	Participações Societárias	1.842	2.732
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.842	2.732
1.02.03	Imobilizado	269.468	246.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	264.324	235.902
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.144	10.217
1.02.04	Intangível	571.208	572.056
1.02.04.01	Intangíveis	38.084	35.539
1.02.04.02	Goodwill	533.124	536.517

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.489.591	1.338.152
2.01	Passivo Circulante	221.134	221.467
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.299	62.564
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.299	62.564
2.01.02	Fornecedores	28.309	33.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.309	33.773
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.652	17.485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.652	17.485
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.059	52.512
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.350	52.512
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.961	28.176
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.389	24.336
2.01.04.02	Debêntures	709	0
2.01.04.02.01	Debêntures	709	0
2.01.05	Outras Obrigações	32.815	55.133
2.01.05.02	Outros	32.815	55.133
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	16	20.244
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	22.458	17.528
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos e contribuições	0	129
2.01.05.02.06	Títulos a pagar	9.259	11.141
2.01.05.02.07	Derivativos	0	4.941
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	1.082	1.150
2.02	Passivo Não Circulante	547.167	420.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	344.922	223.306
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	195.675	223.306
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	160.925	181.239
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.750	42.067
2.02.01.02	Debêntures	149.247	0
2.02.01.02.01	Debêntures	149.247	0
2.02.02	Outras Obrigações	69.817	70.217
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10	9
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10	9
2.02.02.02	Outros	69.807	70.208
2.02.02.02.03	Títulos a pagar	64.264	61.139
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos e contribuições	2.635	3.010
2.02.02.02.05	Derivativos	0	2.616
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	2.908	3.443
2.02.03	Tributos Diferidos	41.957	38.441
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.957	38.441
2.02.04	Provisões	90.471	88.280
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.471	88.280
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.305	49.304
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.202	35.829
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.964	3.147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	721.290	696.441
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	-19.724	-7.595
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.325	-14.213
2.03.02.07	Reservas de capital	6.601	6.618
2.03.04	Reservas de Lucros	277.205	277.191
2.03.04.01	Reserva Legal	18.678	18.678
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	258.527	258.513
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.964	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-69.566	-69.566

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	282.379	549.225	260.868	516.955
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-185.181	-325.690	-167.801	-299.741
3.03	Resultado Bruto	97.198	223.535	93.067	217.214
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.150	-167.677	-79.975	-145.501
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.051	-44.696	-19.965	-36.032
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.919	-125.207	-59.787	-110.097
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.381	3.116	0	633
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-213	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-561	-890	-10	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.048	55.858	13.092	71.713
3.06	Resultado Financeiro	-10.117	-15.234	-14.326	-23.390
3.06.01	Receitas Financeiras	12.259	19.424	8.260	20.480
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.376	-34.658	-22.586	-43.870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.069	40.624	-1.234	48.323
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.907	-3.660	15.606	15.922
3.08.01	Corrente	0	-144	21	0
3.08.02	Diferido	-1.907	-3.516	15.585	15.922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.976	36.964	14.372	64.245
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.976	36.964	14.372	64.245
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.976	36.964	14.372	64.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04000	0,46000	0,18000	0,80000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04000	0,46000	0,18000	0,79000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.976	36.964	14.372	64.245
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.976	36.964	14.372	64.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.976	36.964	14.372	64.245

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.272	36.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	103.387	116.919
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	36.964	64.245
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.965	22.026
6.01.01.03	Atualização (reversão) de deposito judicial	130	-1.021
6.01.01.04	Depreciação e amortização	26.757	24.500
6.01.01.05	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	70	50
6.01.01.06	Valor justo com derivativos	1.820	0
6.01.01.07	Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	10.060	19.222
6.01.01.08	Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	117	2.777
6.01.01.09	Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	4.811	4.694
6.01.01.10	Remuneração baseada em ações	-17	27
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos correntes e diferidos	3.660	-15.922
6.01.01.13	Equivalencia Patrimonial	890	5
6.01.01.14	Atualização de empréstimos a terceiros	-1.021	-852
6.01.01.15	Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, AMPLIAR e Pravaler	-2.819	-4.026
6.01.01.16	Baixa de estoque e acervo líquido	0	1.194
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	49.203	-69.093
6.01.02.01	Redução (aumento) de contas a receber	30.190	-76.866
6.01.02.02	Redução (aumento) adiantamentos diversos	5.978	10.129
6.01.02.03	Redução (aumento) depósitos judiciais	2.580	-4.487
6.01.02.04	Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	1.324	-640
6.01.02.05	Redução (aumento) de outros ativos	-6.018	-4.389
6.01.02.06	(Redução) aumento de fornecedores	-5.950	-540
6.01.02.07	(Redução) aumento de obrigações tributárias, salários e encargos sociais	20.884	15.775
6.01.02.08	(Redução) aumento de adiantamento de clientes	4.930	1.465
6.01.02.09	(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições	-714	-296
6.01.02.10	(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-3.505	-9.287
6.01.02.11	(Redução) aumento de outros passivos	-603	43
6.01.02.12	(Redução) aumento de títulos a pagar	107	0
6.01.03	Outros	-10.318	-11.305
6.01.03.01	Juros pagos	-10.318	-11.320
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	15
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-125.243	-1.411
6.02.02	Mútuos (recebimentos)	174	0
6.02.03	Aumento de capial em controlada	0	-3.136
6.02.04	Resgate (Aquisição) de aplicações financeiras	-73.583	42.711
6.02.05	Rendimento de aplicações financeiras	-2.496	-9.412
6.02.06	Compra de ativo imobilizado	-39.098	-23.669

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.07	Compra de ativo intangível	-10.230	-7.898
6.02.08	Concessões	-10	-7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	84.472	-43.859
6.03.01	Emprestimos e financiamentos (captações)	149.055	5.351
6.03.02	Emprestimos e financiamentos(Amortizações)	-26.343	-29.124
6.03.04	Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	-3.675	-5.998
6.03.05	Ações em tesouraria	-12.112	-3.682
6.03.06	Dividendos pagos	-20.214	-4.950
6.03.07	Ganho (perda) com derivativos	-2.240	-5.456
6.03.08	Mútuos com partes relacionadas (captações)	8	0
6.03.09	Mútuos com partes relacionadas (amortizações)	-7	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	101.501	-8.749
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.918	39.568
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.419	30.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-77.161	277.191	0	0	696.441	0	696.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-77.161	277.191	0	0	696.441	0	696.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.129	14	0	0	-12.115	0	-12.115
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	-17	0	0	0	-17	0	-17
5.04.09	Aquisição de ações para tesouraria	0	-12.112	0	0	0	-12.112	0	-12.112
5.04.10	Dividendos apurados	0	0	2	0	0	2	0	2
5.04.11	Dividendos pescritos	0	0	12	0	0	12	0	12
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	36.964	0	36.964	0	36.964
5.06.04	Lucro do período	0	0	0	36.964	0	36.964	0	36.964
5.07	Saldos Finais	496.411	-89.290	277.205	36.964	0	721.290	0	721.290

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692	0	635.692
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-72.985	212.266	0	0	635.692	0	635.692
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.655	0	0	0	-3.655	0	-3.655
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	27	0	0	0	27	0	27
5.04.09	Aquisições de ações para tesouraria	0	-3.682	0	0	0	-3.682	0	-3.682
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	64.245	0	64.245	0	64.245
5.06.04	Lucro do período	0	0	0	64.245	0	64.245	0	64.245
5.07	Saldos Finais	496.411	-76.640	212.266	64.245	0	696.282	0	696.282

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	550.869	513.858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	567.677	531.026
7.01.02	Outras Receitas	5.157	4.858
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.965	-22.026
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-104.653	-83.074
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.411	-4.897
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.242	-78.177
7.03	Valor Adicionado Bruto	446.216	430.784
7.04	Retenções	-26.757	-24.500
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.757	-24.500
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	419.459	406.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.534	37.313
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-890	-5
7.06.02	Receitas Financeiras	19.424	37.318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	437.993	443.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	437.993	443.597
7.08.01	Pessoal	247.545	233.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	212.996	201.094
7.08.01.02	Benefícios	13.697	12.373
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.869	20.071
7.08.01.04	Outros	-17	27
7.08.01.04.01	Remuneração baseada em ações	-17	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.436	49.859
7.08.02.01	Federais	59.940	34.168
7.08.02.02	Estaduais	657	364
7.08.02.03	Municipais	18.839	15.327
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.048	95.928
7.08.03.01	Juros	34.658	60.708
7.08.03.02	Aluguéis	39.390	35.220
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.964	64.245
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.964	64.245

RESULTADOS

2T18

Teleconferência em português
15 de agosto de 2018
12h30 (horário de Brasília)
11h30 (NY)
+55 (11) 2188-0155
Webcast: **clique aqui.**
Código: Ânima
Replay: +55 (11) 2188-0400

Teleconferência em inglês
15 de agosto de 2018
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (NY)
+1 (646) 843-6054
Webcast: **clique aqui.**
Código: Ânima
Replay: +55 (11) 2188-0400

Contatos RI:
ri@animaeducacao.com.br
+55 (11) 4302-2611

ânima EDUCAÇÃO

Mensagem da **Administração**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

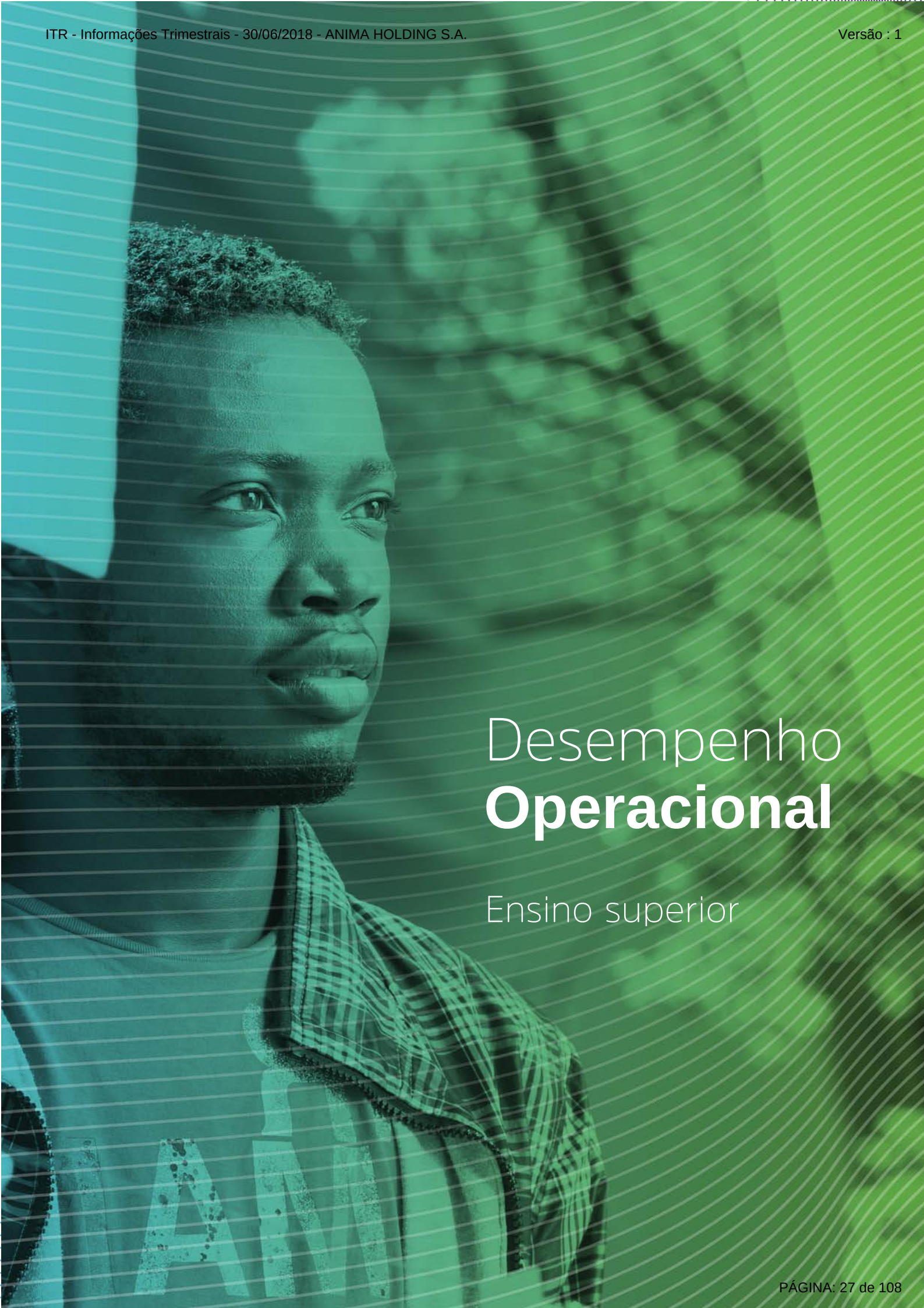
Estamos encerrando o primeiro semestre deste ano com um olhar para o futuro. Em maio de 2018 completamos 15 anos da Ânima, numa trajetória repleta de conquistas e também de aprendizados. Neste contexto, nosso desenho de governança corporativa continua evoluindo, seguindo o crescimento da companhia. Assim, vamos extrair o melhor de cada pessoa individualmente, do time de gestão executivo, do conselho de administração e de nossos acionistas. As recentes mudanças, anunciadas em fato relevante publicado ontem, vão nesta direção: reforçar e dar clareza às instâncias de gestão da companhia daqui para frente. Vamos simplificar nosso modelo de gestão e dar maior agilidade ao processo decisório, sem nos distanciarmos de nossa cultura, valores e do propósito mobilizador de Transformar o País pela Educação!

Ao longo dos últimos 18 meses conseguimos resultados importantes. Recuperamos o crescimento orgânico de nossos vestibulares, com três ciclos consecutivos de crescimento, após uma reformulação completa de nossa estratégia comercial. Inauguramos 14 novas unidades acadêmicas (sendo 7 neste último semestre) com grande sucesso em seus primeiros ciclos de captação, dando passos consistentes em nosso plano de expansão orgânica (Q2A). Voltamos a crescer também de forma inorgânica com as duas aquisições cirúrgicas anunciadas em julho de 2018. Lançamos um novo modelo acadêmico orientado por competências (E2A) com grande envolvimento e engajamento de nossa comunidade acadêmica. Recentemente, consolidamos nosso reconhecimento como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil (fonte: GPTW) assim como figuramos novamente na lista das empresas mais inovadoras do país (fonte: Prêmio Valor Inovação Brasil). Estamos evoluindo também na gestão do portfólio de outros negócios, simplificando e/ou descontinuando atividades com baixa aderência ao nosso negócio principal. Finalmente, revisamos nosso planejamento, dando maior visibilidade ao mapa estratégico para os próximos anos.

Porém, se o andamento de nossas iniciativas estratégicas nos traz excelentes perspectivas, ainda não estamos satisfeitos com a evolução de nossas margens (-2,7pp vs 1S17). Por essa razão, estamos acelerando o plano de redução de nossas despesas gerais e administrativas. Dando sequência ao trabalho de padronização e centralização já executados, estamos agora eliminando redundâncias existentes entre as estruturas corporativas e as unidades. O plano resultará em ganhos anualizados de aproximadamente R$35 milhões quando estas ações estiverem totalmente executadas. Outro desafio importante será o de garantir plenamente os benefícios relacionados à integração das aquisições a partir de 2016, cujas margens recuaram esse semestre e ainda operam em um patamar de eficiência abaixo de nossas unidades maduras. A soma destes movimentos, combinada com os ganhos de produtividade esperados para os próximos anos provenientes da maturidade de

nosso novo modelo acadêmico, devem contribuir para margens estruturalmente mais saudáveis preservando nossa capacidade de investimentos para sustentar nosso compromisso de qualidade, crescimento e inovação dentro do cenário educacional.

Seguimos, portanto, com desafios claros pela frente, um plano estratégico consistente em andamento e uma governança aperfeiçoada, para consolidar as conquistas e avançar ainda mais. Este é o nosso compromisso.



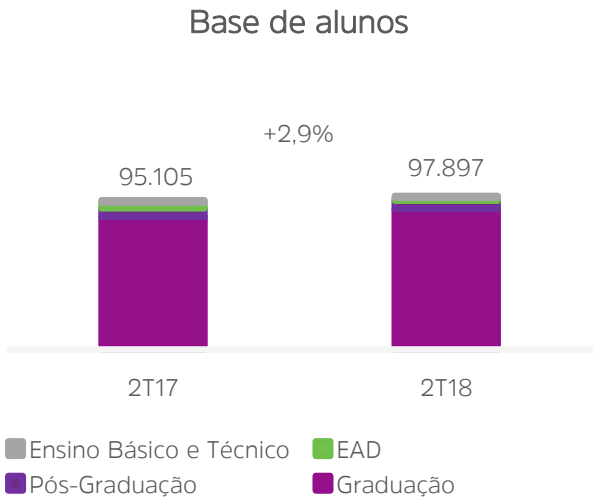
Desempenho **Operacional**

Ensino superior

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

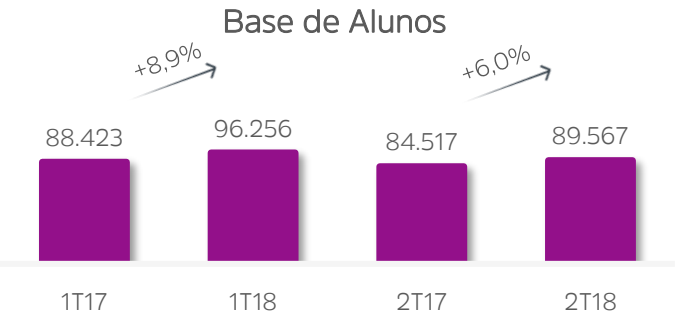
Apresentamos no 2T18 uma base de 97,9 mil alunos, um crescimento de 2,9% em relação ao 2T17. Como destaque positivo, vemos a retomada do crescimento da base de alunos de graduação (+5,1 mil alunos, e +6,0 % *versus* o mesmo período do ano anterior). Esse crescimento foi parcialmente neutralizado por uma queda na base de alunos dos cursos a distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento, na pós-graduação e no ensino básico e técnico.

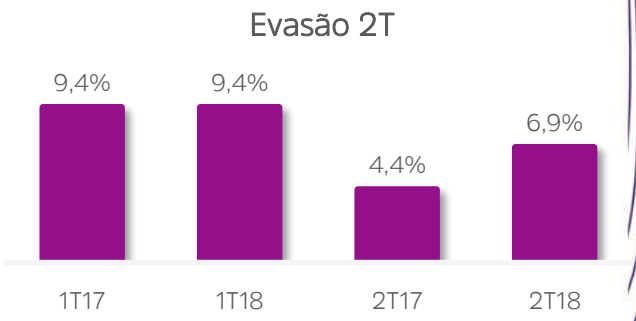


Base de Alunos	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	% 2T18/ 2T17	% 2T18/ 1T18
Graduação[1]	84.517	86.742	83.045	96.256	89.567	6,0%	-6,9%
Pós-Graduação	5.596	4.491	4.557	4.715	5.478	-2,1%	16,2%
EAD	3.651	2.789	2.752	1.750	1.797	-50,8%	2,7%
Ensino Básico e Técnico	1.341	1.123	894	1.018	1.055	-21,3%	3,6%
Total	**95.105**	**95.145**	**91.248**	**103.739**	**97.897**	**2,9%**	**-5,6%**

[1] Inclui cursos híbridos

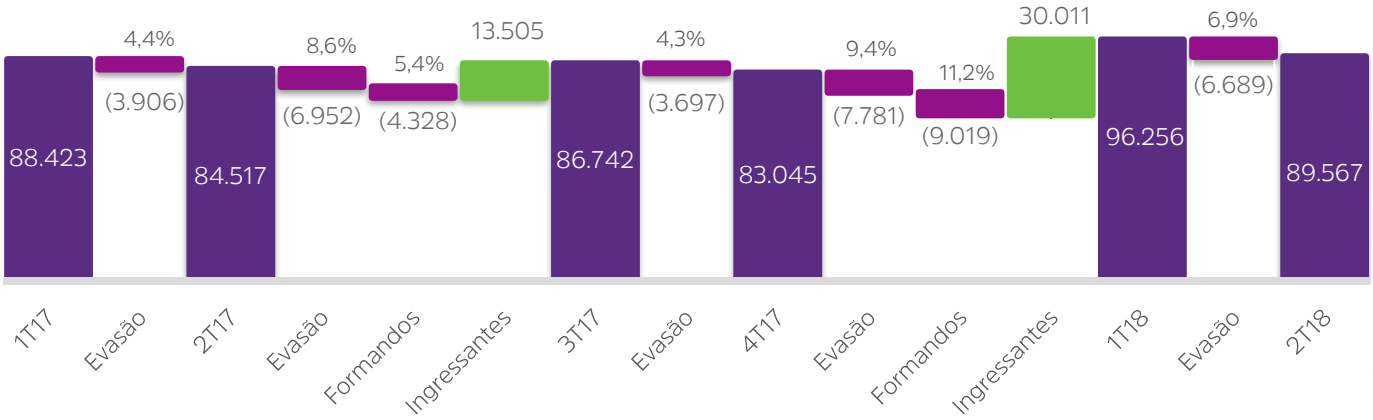
Base de Alunos: Graduação

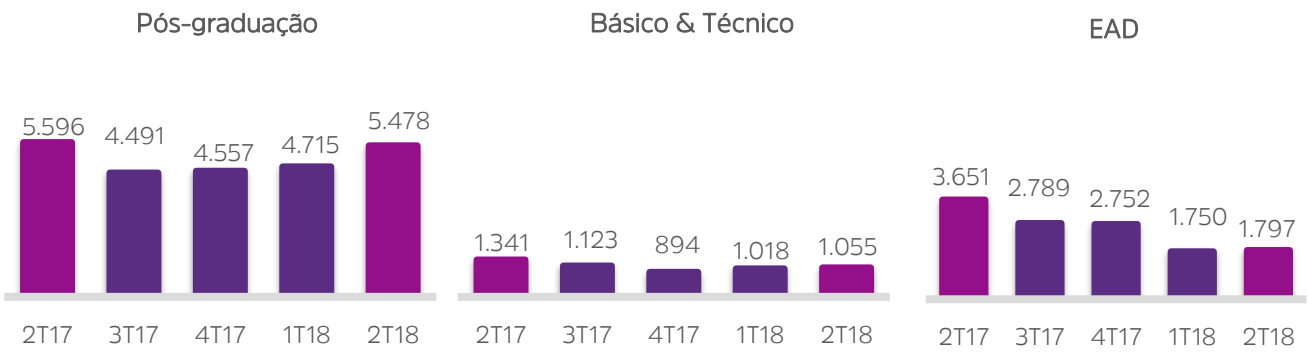




A base de alunos de graduação no 2T18 totalizou 89,6 mil alunos. Seguindo o que temos observado desde o 3T17, sustentamos um crescimento de +6,0% em relação à base do 2T17. Neste trimestre, 6,7 mil alunos abandonaram seus cursos, o que representou 6,9% da base de alunos. Este aumento se deu principalmente entre os calouros, que neste primeiro semestre também tinham uma maior representatividade na base de alunos, dado o crescimento na captação reportado no 1T18.

Fluxo de alunos – Graduação





Base de Alunos: Pós-Graduação – Apresentamos 5,5 mil alunos matriculados na pós-graduação ao fim do 2T18, o que representou uma redução de 2,1% vs. 2T17.

Base de Alunos: Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 2T18 com 1,1 mil alunos (-21,3% vs. 2T17) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

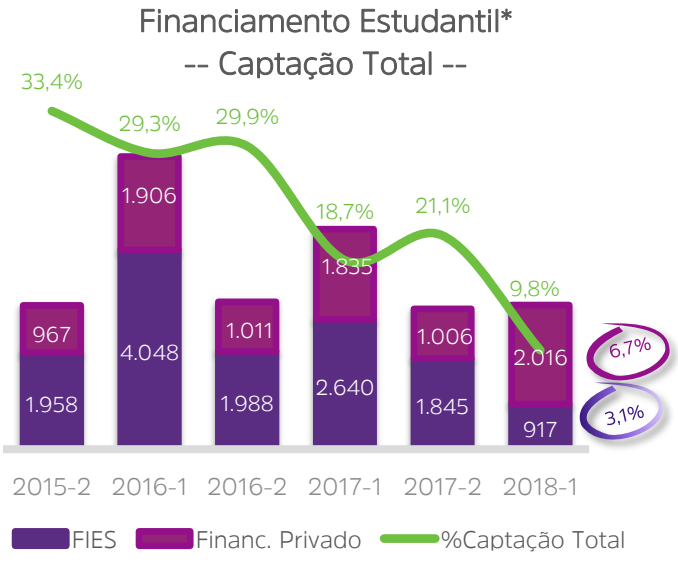
Base de Alunos: EAD – Ao fim do 2T18, 1,8 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, e uma queda de 50,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

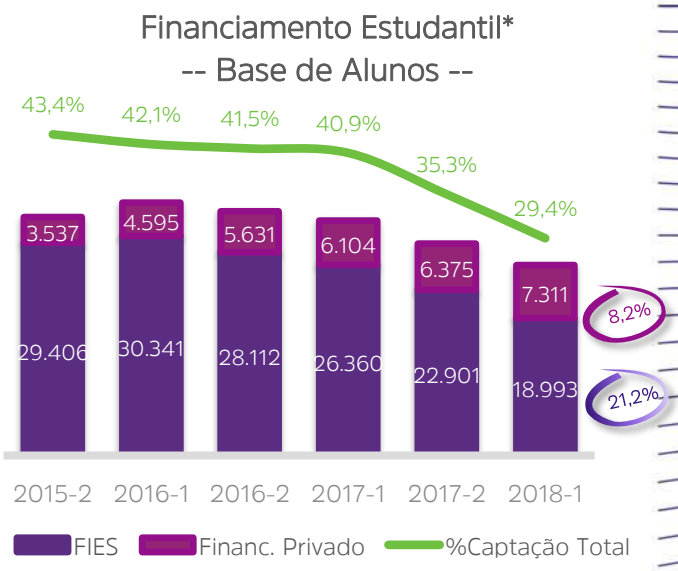
Financiamento **Estudantil**

Financiamento Estudantil

Encerramos o primeiro semestre do ano com 0,9 mil novos contratos de FIES (-65,3% vs. 2017-1), o que representou 3,1% do total de captação. Isso inclui, além dos novos contratos disponibilizados pelo Governo para este semestre, os alunos que se transferiram de outras instituições. Com isso, encerramos o semestre com aproximadamente 19,0 mil alunos com FIES (21,2% da base).

Além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis é 100% transferido para a Ideal Invest, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de credit score do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 2,0 mil novos alunos neste semestre (+9,8% vs. 2017-1), ou 6,7% da captação, dos quais 319 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o semestre com 7,3 mil alunos com financiamento privado, 8,2% da base de graduação, sendo somente 1,4 mil alunos utilizando o nosso balanço.

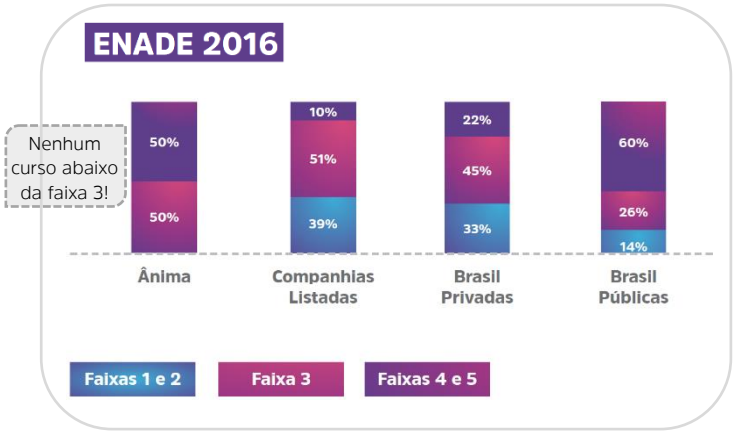


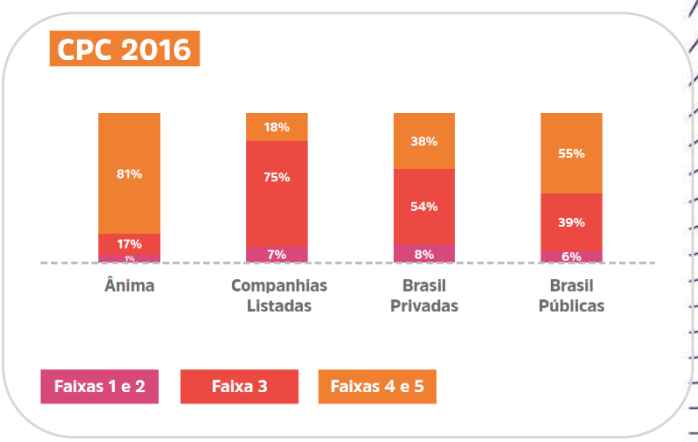


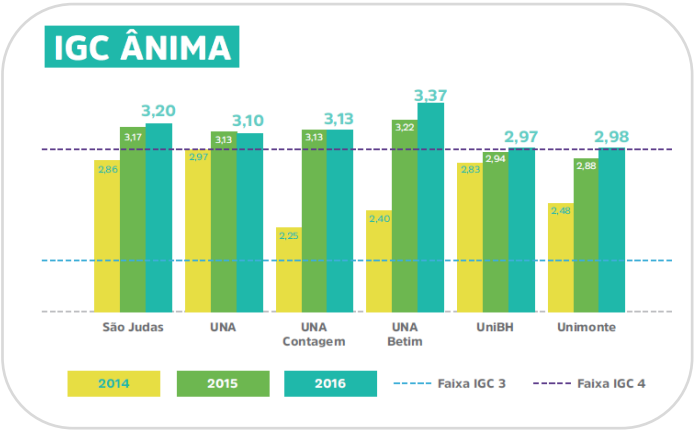
Qualidade
Acadêmica

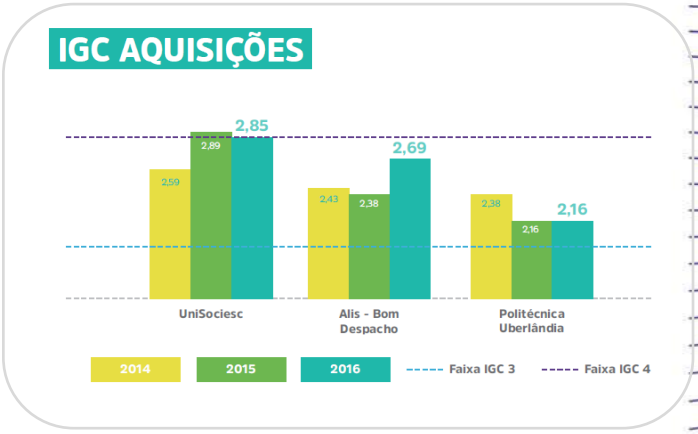
Qualidade Acadêmica

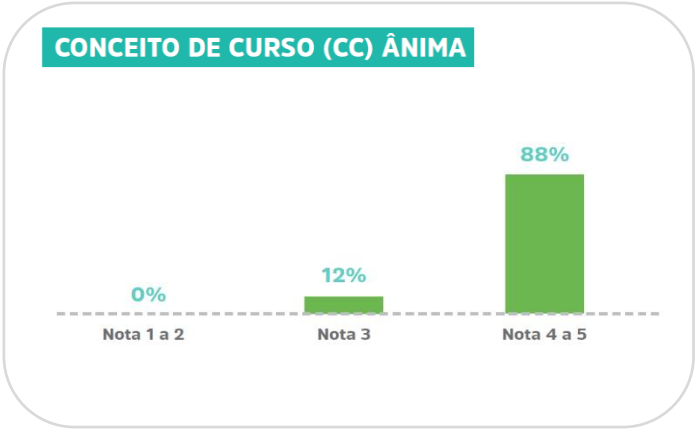
Conforme divulgamos no 4T17, comemoramos nesse ciclo o atingimento da faixa 4 do IGC por todas as nossas instituições da base orgânica. Como os ciclos de avaliações do MEC são anuais, maiores informações referentes aos últimos indicadores acadêmicos podem ser encontrados no resultado do 4T17. Abaixo um resumo com os principais índices acadêmicos.

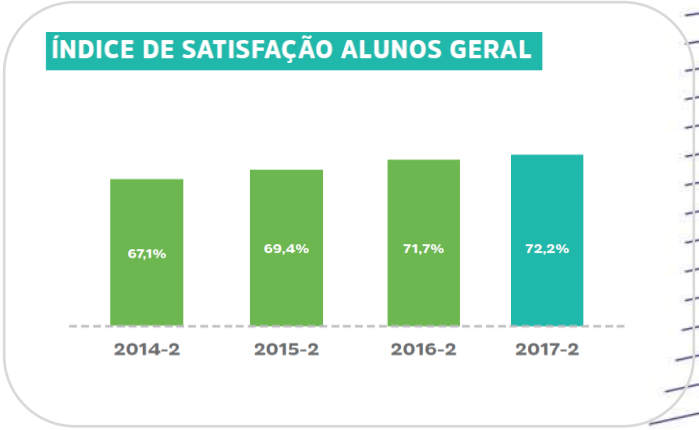












Desempenho **Financeiro**

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

i) **Ensino –** que inclui, além do ensino superior (graduação e pós-graduação), o ensino básico e o ensino técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

ii) **Outros Negócios –** que inclui a HSM e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 1S18

Valores em R$ (milhões)	1S18					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	**912,2**	**168,3%**	**885,9**	**171,0%**	**26,3**	**110,1%**
Descontos, Deduções & Bolsas	(353,4)	-65,2%	(352,2)	-68,0%	(1,2)	-4,9%
Impostos & Taxas	(16,8)	-3,1%	(15,6)	-3,0%	(1,2)	-5,2%
Receita Líquida	**542,1**	**100,0%**	**518,2**	**100,0%**	**23,9**	**100,0%**
Total de Custos	**(296,0)**	**-54,6%**	**(285,6)**	**-55,1%**	**(10,4)**	**-43,5%**
- Pessoal	(208,0)	-38,4%	(207,7)	-40,1%	(0,3)	-1,4%
- Serviços de Terceiros	(19,2)	-3,5%	(14,4)	-2,8%	(4,8)	-20,0%
- CMV	(0,9)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,9)	-3,6%
- Aluguel & Ocupação	(47,7)	-8,8%	(46,5)	-9,0%	(1,2)	-4,9%
- Outras	(20,2)	-3,7%	(17,0)	-3,3%	(3,2)	-13,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	**246,1**	**45,4%**	**232,6**	**44,9%**	**13,5**	**56,5%**
Despesas Comerciais	**(43,2)**	**-8,0%**	**(40,5)**	**-7,8%**	**(2,8)**	**-11,6%**
- PDD	(21,7)	-4,0%	(21,0)	-4,1%	(0,7)	-2,8%
- Marketing	(21,6)	-4,0%	(19,5)	-3,8%	(2,1)	-8,8%
Despesas Gerais & Administrativas	**(59,4)**	**-11,0%**	**(47,3)**	**-9,1%**	**(12,1)**	**-50,8%**
- Pessoal	(42,6)	-7,8%	(32,1)	-6,2%	(10,5)	-44,0%
- Serviços de Terceiros	(4,9)	-0,9%	(4,4)	-0,9%	(0,4)	-1,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,8)	-0,3%	(1,3)	-0,2%	(0,5)	-2,2%
- Outras	(10,1)	-1,9%	(9,5)	-1,8%	(0,7)	-2,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**2,9**	**0,5%**	**3,4**	**0,7%**	**(0,4)**	**-1,8%**
- Provisões	(0,2)	0,0%	(0,2)	0,0%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,3%	(0,7)	-0,1%	(0,8)	-3,5%
- Outras receitas operacionais	4,7	0,9%	4,3	0,8%	0,4	1,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	**5,9**	**1,1%**	**5,9**	**1,1%**	**0,0**	**0,0%**
Resultado Operacional	**152,3**	**28,1%**	**154,1**	**29,7%**	**(1,9)**	**-7,8%**
- Despesas Corporativas	(51,1)	-9,4%				
EBITDA Ajustado	**101,2**	**18,7%**				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,9)	-1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(11,3)	-2,1%				
EBITDA	**83,9**	**15,5%**				
Depreciação & Amortização	(26,8)	-4,9%				
Equivalência Patrimonial	(0,9)	-0,2%				
EBIT	**56,3**	**10,4%**				
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)	-2,9%				
EBT	**40,6**	**7,5%**				
Imposto de Renda & CSLL	(3,7)	-0,7%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	**37,0**	**6,8%**				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	**37,0**	**6,8%**				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	11,3	2,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	**48,3**	**8,9%**				

Resultados do 2T18

Valores em R$ (milhões)	2T18					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	**457,6**	**165,2%**	**436,8**	**169,4%**	**20,8**	**108,9%**
Descontos, Deduções & Bolsas	(171,8)	-62,0%	(171,1)	-66,3%	(0,7)	-3,8%
Impostos & Taxas	(8,8)	-3,2%	(7,8)	-3,0%	(1,0)	-5,1%
Receita Líquida	**277,0**	**100,0%**	**257,8**	**100,0%**	**19,1**	**100,0%**
Total de Custos	**(169,0)**	**-61,0%**	**(160,3)**	**-62,2%**	**(8,7)**	**-45,5%**
- Pessoal	(117,2)	-42,3%	(117,0)	-45,4%	(0,2)	-1,0%
- Serviços de Terceiros	(11,6)	-4,2%	(8,0)	-3,1%	(3,5)	-18,4%
- CMV	(0,9)	-0,3%	0,0	0,0%	(0,9)	-4,5%
- Aluguel & Ocupação	(25,4)	-9,2%	(24,4)	-9,4%	(1,1)	-5,6%
- Outras	(14,0)	-5,0%	(10,9)	-4,2%	(3,1)	-16,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	**108,0**	**39,0%**	**97,5**	**37,8%**	**10,4**	**54,5%**
Despesas Comerciais	**(22,6)**	**-8,2%**	**(21,1)**	**-8,2%**	**(1,5)**	**-7,9%**
- PDD	(12,1)	-4,4%	(11,8)	-4,6%	(0,3)	-1,4%
- Marketing	(10,5)	-3,8%	(9,3)	-3,6%	(1,2)	-6,5%
Despesas Gerais & Administrativas	**(31,9)**	**-11,5%**	**(25,3)**	**-9,8%**	**(6,6)**	**-34,5%**
- Pessoal	(22,7)	-8,2%	(17,1)	-6,6%	(5,6)	-29,5%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(2,0)	-0,8%	(0,2)	-1,3%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,3%	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-1,4%
- Outras	(6,1)	-2,2%	(5,6)	-2,2%	(0,5)	-2,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**2,4**	**0,9%**	**3,1**	**1,2%**	**(0,7)**	**-3,8%**
- Provisões	0,9	0,3%	1,0	0,4%	(0,1)	-0,5%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,4%	(0,5)	-0,2%	(0,7)	-3,6%
- Outras receitas operacionais	2,7	1,0%	2,6	1,0%	0,0	0,2%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	**1,6**	**0,6%**	**1,6**	**0,6%**	**0,0**	**0,0%**
Resultado Operacional	**57,4**	**20,7%**	**55,8**	**21,6%**	**1,6**	**8,3%**
- Despesas Corporativas	(26,6)	-9,6%				
EBITDA Ajustado	**30,8**	**11,1%**				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,6)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(5,2)	-1,9%				
EBITDA	**23,9**	**8,6%**				
Depreciação & Amortização	(13,9)	-5,0%				
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-0,2%				
EBIT	**9,5**	**3,4%**				
Resultado Financeiro Líquido	(10,5)	-3,8%				
EBT	**(1,1)**	**-0,4%**				
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)	-0,7%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	**(3,0)**	**-1,1%**				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	**(3,0)**	**-1,1%**				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	5,2	1,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	**2,3**	**0,8%**				

DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

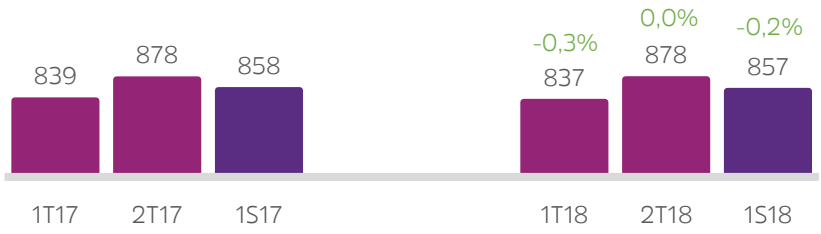
Valores em R$ (milhões)	Ensino									
	1S18	% AV	1S17	% AV	% AH	2T18	% AV	2T17	% AV	% AH
Receita Bruta	**885,9**	**171,0%**	**787,9**	**157,7%**	**12,4%**	**436,8**	**169,4%**	**397,8**	**158,8%**	**9,8%**
Descontos, Deduções & Bolsas	(352,2)	-68,0%	(275,7)	-55,2%	27,8%	(171,1)	-66,3%	(139,7)	-55,8%	22,5%
Impostos & Taxas	(15,6)	-3,0%	(12,6)	-2,5%	23,0%	(7,8)	-3,0%	(7,7)	-3,1%	2,5%
Receita Líquida	**518,2**	**100,0%**	**499,6**	**100,0%**	**3,7%**	**257,8**	**100,0%**	**250,4**	**100,0%**	**3,0%**
Total de Custos	**(285,6)**	**-55,1%**	**(272,2)**	**-54,5%**	**4,9%**	**(160,3)**	**-62,2%**	**(150,8)**	**-60,2%**	**6,3%**
- Pessoal	(207,7)	-40,1%	(203,5)	-40,7%	2,1%	(117,0)	-45,4%	(113,8)	-45,5%	2,8%
- Serviços de Terceiros	(14,4)	-2,8%	(12,6)	-2,5%	14,0%	(8,0)	-3,1%	(6,8)	-2,7%	19,1%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(46,5)	-9,0%	(41,7)	-8,3%	11,6%	(24,4)	-9,4%	(21,4)	-8,6%	13,7%
- Outras	(17,0)	-3,3%	(14,4)	-2,9%	18,1%	(10,9)	-4,2%	(8,8)	-3,5%	24,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	**232,6**	**44,9%**	**227,4**	**45,5%**	**2,3%**	**97,5**	**37,8%**	**99,6**	**39,8%**	**-2,1%**
Despesas Comerciais	**(40,5)**	**-7,8%**	**(32,3)**	**-6,5%**	**25,1%**	**(21,1)**	**-8,2%**	**(17,5)**	**-7,0%**	**20,3%**
- PDD	(21,0)	-4,1%	(21,3)	-4,3%	-1,2%	(11,8)	-4,6%	(12,8)	-5,1%	-7,9%
- Marketing	(19,5)	-3,8%	(11,1)	-2,2%	75,7%	(9,3)	-3,6%	(4,7)	-1,9%	96,5%
Despesas Gerais & Administrativas	**(47,3)**	**-9,1%**	**(44,0)**	**-8,8%**	**7,4%**	**(25,3)**	**-9,8%**	**(22,9)**	**-9,1%**	**10,8%**
- Pessoal	(32,1)	-6,2%	(29,0)	-5,8%	10,7%	(17,1)	-6,6%	(15,1)	-6,0%	13,4%
- Serviços de Terceiros	(4,4)	-0,9%	(5,4)	-1,1%	-17,6%	(2,0)	-0,8%	(2,5)	-1,0%	-17,5%
- Aluguel & Ocupação	(1,3)	-0,2%	(1,5)	-0,3%	-13,6%	(0,5)	-0,2%	(0,8)	-0,3%	-32,0%
- Outras	(9,5)	-1,8%	(8,1)	-1,6%	16,2%	(5,6)	-2,2%	(4,5)	-1,8%	24,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**3,4**	**0,7%**	**2,9**	**0,6%**	**15,9%**	**3,1**	**1,2%**	**2,1**	**0,8%**	**46,8%**
- Provisões	(0,2)	0,0%	(0,2)	0,0%	19,8%	1,0	0,4%	0,5	0,2%	86,2%
- Impostos & Taxas	(0,7)	-0,1%	(1,0)	-0,2%	-29,7%	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	2,6%
- Outras receitas operacionais	4,3	0,8%	4,1	0,8%	5,0%	2,6	1,0%	2,1	0,8%	26,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	**5,9**	**1,1%**	**5,8**	**1,2%**	**2,2%**	**1,6**	**0,6%**	**1,7**	**0,7%**	**-5,9%**
Resultado Operacional	**154,1**	**29,7%**	**159,7**	**32,0%**	**-3,5%**	**55,8**	**21,6%**	**63,0**	**25,2%**	**-11,5%**

Receita Líquida

Encerramos o 1S18 com uma Receita Líquida de R$518,2 milhões. Isso representou um crescimento de +3,7% *versus* 1S17. Com um pequeno recuo em nosso ticket médio líquido (-0,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior), vemos nossa base de alunos crescendo 3,9% no semestre. No 2T18, nossa Receita Líquida totalizou R$257,8 milhões, +3,0% *versus* 2T17. Com um ticket médio praticamente estável *versus* 2T17, este crescimento se deu principalmente pelo avanço na base de alunos nas novas unidades acadêmicas e são parte de nosso plano de crescimento orgânico, que chamamos internamente de Q2A.

Olhando especificamente para nosso ticket líquido, encerramos o primeiro semestre do ano com uma média de R$857/mês, praticamente em linha (-0,2%) com o mesmo período do ano anterior, influenciada pelo aumento médio de mensalidades (+5,5%) e pelos ganhos no mix de cursos (+2,7%), incluindo a graduação e pós-graduação, neutralizados por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-8,4%) concentrados no 1T18. No 2T18, nosso ticket médio líquido foi de R$878/mês, também estável *versus* 2T17, com o mesmo efeito em preços (+5,5%), mas com um menor ganho de mix (+1,2%) e um efeito também diluído nos descontos, bolsas, deduções e impostos (-6,7%).

Ticket Médio Líquido
(R$/mês)



Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1S18 totalizou R$ 232,6 milhões, o que representa uma margem de 44,9% sobre a Receita Líquida e uma redução de 0,6pp em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal), vimos uma piora em custos de aluguel e ocupação (-0,6pp) e de outros custos (-0,4pp), decorrente principalmente das novas unidades inauguradas no início do ano, também influenciados pelos efeitos negativos associados ao aumento dos descontos, bolsas e impostos. No 2T18, o Lucro Bruto foi de R$97,5 milhões, ou 37,8% da Receita Líquida (-2,0pp *vs.* 2T17), devido principalmente a uma piora em custos com aluguel e ocupação (-0,9pp), de outros custos (-0,7pp) e serviços de terceiros (-0,4pp)

Reclassificação gerencial

Neste trimestre estamos realizando uma reclassificação de despesas que estavam sendo contabilizadas como corporativas, para despesas comerciais e com pessoal das unidades dentro do segmento de Ensino. Tratam-se majoritariamente de despesas relacionadas ao processo de captação de alunos, como por exemplo despesas com equipe comercial, call-center de vendas, remuneração variável da equipe comercial, e ainda alguns gastos com mídia, que por serem gerenciados centralizadamente, vinham sendo alocados nas despesas corporativas. A partir de agora estes mesmos gastos passam a ser rateados de volta para as nossas marcas de ensino superior. Para garantir consistência na comparação com os períodos

anteriores, estamos reapresentando os efeitos desta reclassificação retroativamente para conforme tabela abaixo:

Reclassificação (em R$ milhões)	1S18	2T18	1T18	1S17	2T17	1T17	2S17	3T17	4T17
Reclassificação Total	**6,1**	**3,8**	**2,3**	**1,7**	**1,5**	**0,2**	**4,6**	**1,9**	**2,7**
Despesas com Marketing	0,7	0,5	0,2	0,2	0,2	0,0	0,7	0,2	0,5
Despesas com Pessoal	5,4	3,4	2,0	1,5	1,3	0,2	3,9	1,7	2,2

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais, já considerando a reclassificação mencionada acima, totalizaram R$40,5 milhões no 1S18 (+25,1% *vs.* 1S17) e representaram 7,8% da Receita Líquida (-1,3pp *vs.* 1S17). Vemos um aumento em nossas despesas de marketing em relação à Receita Líquida de -1,6pp vs. 1S17, principalmente devido aos gastos referentes à abertura das novas unidades, enquanto as nossas provisões para devedores duvidosos melhoraram +0,2pp *versus* 1S17. No 2T18, as Despesas Comerciais foram de R$21,1 milhões (-1,2pp vs. 2T17), decorrente de uma piora nas despesas de marketing (-1,7pp) apesar da redução da PDD (+0,5pp).

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas, após a reclassificação mencionada acima, totalizaram R$47,3 milhões no 1S18, (+7,4% vs. 1S17) e representaram 9,1% da Receita Líquida (-0,3pp vs. 1S17). Vemos uma piora nas despesas de pessoal (-0,4pp), enquanto melhoramos nossas despesas com serviços de terceiros e aluguel e ocupação (+0,2pp, +0,1pp, respectivamente), devido principalmente à captura de sinergias referentes às integrações das unidades adquiridas e aos movimentos de centralização nas despesas corporativas. No 2T18, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R$25,3 milhões, ou 9,8% da Receita Líquida, -0,7pp *versus* o mesmo período do ano anterior, principalmente devido a um aumento nas despesas com pessoal (-0,6pp)

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R$9,3 milhões no 1S18, ou 1,8% da Receita Líquida (estável vs. 1S17). No 2T18, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros, foram de R$4,7 milhões, ou 1,8% da Receita Líquida (+0,3pp vs. 2T17).

Resultado Operacional

Encerramos o primeiro semestre de 2018 com um Resultado Operacional de R$154,1 milhões (-3,5% vs. 1S17), que representou uma margem de 29,7% (-2,2pp vs. 1S17). Assim como já havíamos destacado no final do ano passado, estamos acompanhando a evolução das margens operacionais de Ensino segmentando-o em três grandes blocos, uma vez que cada um está em um estágio diferente de maturação. Vale ressaltar que os resultados reportados no 1T18 também passaram pela reclassificação mencionada acima, além de uma melhoria no rateio das despesas de marketing entre os diferentes campi. Estamos, portanto, apresentado os resultados do semestre considerando estas alterações retroativamente.

Valores em R$ (milhões)	Base [1] Excl. Novas Unid.			Aquisições [2] Excl. Novas Unid.			Exp. Orgânica [3]			Ensino		
	1S18	1S17	%AH	1S18	1S17	%AH	1S18	1S17	%AH	1S18	1S17	%AH
Receita Líquida	403,3	407,1	-0,9%	84,6	88,0	-3,8%	30,3	4,5	574,2%	518,2	499,6	3,7%
Lucro Bruto	191,7	193,4	-0,9%	29,7	34,1	-12,9%	11,2	(0,1)	-7680,9%	232,6	227,4	2,3%
Mg. Bruta	*47,5%*	*47,5%*	*0,0pp*	*35,1%*	*38,8%*	*-3,7pp*	*37,0%*	*-3,3%*	*40,3pp*	*44,9%*	*45,5%*	*-0,6pp*
Resultado Operacional	139,7	144,7	-3,5%	12,6	16,2	-22,3%	1,9	(1,1)	-266,4%	154,1	159,7	-3,5%
Mg. Operacional	*34,6%*	*35,5%*	*-0,9pp*	*14,8%*	*18,4%*	*-3,5pp*	*6,3%*	*-25,6%*	*31,9pp*	*29,7%*	*32,0%*	*-2,2pp*

Valores em R$ (milhões)	Base [1] Excl. Novas Unid.			Aquisições [2] Excl. Novas Unid.			Exp. Orgânica [3]			Ensino		
	2T18	2T17	%AH	2T18	2T17	%AH	2T18	2T17	%AH	2T18	2T17	%AH
Receita Líquida	201,2	203,8	-1,3%	42,3	44,1	-4,1%	14,4	2,6	461,1%	257,8	250,4	3,0%
Lucro Bruto	84,0	85,4	-1,7%	11,2	14,7	-23,2%	2,3	(0,5)	-606,1%	97,5	99,6	-2,1%
Mg. Bruta	*41,7%*	*41,9%*	*-0,2pp*	*26,6%*	*33,2%*	*-6,6pp*	*16,2%*	*-18,0%*	*34,2pp*	*37,8%*	*39,8%*	*-2,0pp*
Resultado Operacional	57,1	59,4	-3,8%	1,3	4,8	-73,4%	(2,6)	(1,1)	122,6%	55,8	63,0	-11,5%
Mg. Operacional	*28,4%*	*29,1%*	*-0,8pp*	*3,0%*	*10,9%*	*-7,9pp*	*-17,8%*	*-44,8%*	*27,1pp*	*21,6%*	*25,2%*	*-3,5pp*

[1] Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)
[2] Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16)
[3] Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18)
*Estamos reapresentando os resultados do 1T18 referentes às Aquisições incluindo os resultados do campus Una Uberlândia que haviam sido apresentados como Expansão Orgânica.
**Os resultados do 1T18 também sofreram uma reclassificação de despesas corporativas para despesas comerciais e com pessoal de Ensino, melhorando o rateio de despesas entre campi.

Olhando para a nossa operação Base, que inclui nossas unidades maduras das marcas Una, UniBH e São Judas (incluindo o campus Unimonte), ainda temos um desafio de retomar crescimento. Encerramos o primeiro semestre com uma Receita Líquida de R$403,3 milhões, o que representa uma queda de 0,9% *versus* o 1S17. Este desafio está mais presente na região metropolitana de Belo Horizonte, com uma concorrência mais acirrada se refletindo tanto na base de alunos quanto em descontos. Apesar disto, conseguimos sustentar uma margem bruta estável, em 47,5% sobre a Receita Líquida, e encerramos o semestre com um Resultado Operacional de R$139,7 milhões, o que representa uma margem de 34,6% (-0,9pp vs. 1S17). Esta queda está principalmente associada a um aumento nas despesas com marketing e com as equipes comerciais. No 2T18, nossa operação Base apresentou resultado operacional de R$57,1 milhões, ou 28,4% de margem (-0,8pp vs. 2T17). Importante lembrar que os principais ganhos de eficiência em nossos

campi maduros virão ao longo dos próximos anos, com o amadurecimento do novo modelo acadêmico implementado a partir deste ano para as turmas de alunos ingressantes.

Já no bloco que inclui as aquisições mais recentes (UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), precisamos continuar fechando o *gap* de rentabilidade *versus* as unidades maduras. Com uma Receita Líquida de R$84,6 milhões, ou uma queda de 3,8%, vimos nossa margem operacional recuar 3,5pp em relação ao mesmo período do ano passado. Esse recuo pode ser explicado principalmente pelo resultado da UniSociesc, especialmente devido a uma retração da pós-graduação e, em menor proporção, à piora no ensalamento da graduação. Neste último item, estamos trabalhando fortemente para uma recuperação desta métrica já no segundo semestre de 2018 em todo portfólio de cursos, através de processos e controles mais rigorosos. Com isto encerramos o período com um resultado operacional de R$12,6 milhões, e uma margem de 14,8% (-3,5pp vs. 1S17). No 2T18, estas unidades apresentaram resultado operacional de R$1,3 milhões, ou 3,0% de margem (-7,9pp vs. 2T17).

Finalmente, o nosso plano de Expansão Orgânica, que inclui tanto as 7 unidades abertas entre Jul'16 e Jul'17 (que ainda estão em fase de amadurecimento) quanto as 7 novas unidades inauguradas no início deste ano, foi a principal fonte de crescimento de base de alunos até agora. Fechamos o semestre com uma receita líquida de R$30,3 milhões, em linha com o plano de negócios, e um resultado operacional de R$1,9 milhões, o que representa uma margem de 6,3% (+31,9pp vs. 1S17). No 2T18, a expansão orgânica apresentou resultado operacional negativo de R$2,6 milhões. Conforme antecipado no 1T18, os resultados do primeiro trimestre representaram uma visão parcial do semestre, já que parte da estrutura de custos operacionais (como por exemplo professores, coordenadores e prestadores de serviços) das 7 novas unidades abertas em 2018 foi contratada ao longo do período. Isso gerou um impacto positivo temporário no 1T18, neutralizados agora no 2T18. Os resultados acumulados no semestre, desta forma, estão em linha com nossas expectativas e demostram uma tendência positiva versus o mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R$ (milhões)	Outros Negócios									
	1S18	% AV	1S17	% AV	% AH	2T18	% AV	2T17	% AV	% AH
Receita Bruta	26,3	110,1%	17,4	110,9%	51,3%	20,8	108,9%	10,6	111,2%	95,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1,2)	-4,9%	(0,3)	-1,8%	311,8%	(0,7)	-3,8%	(0,3)	-2,9%	164,4%
Impostos & Taxas	(1,2)	-5,2%	(1,4)	-9,1%	-13,6%	(1,0)	-5,1%	(0,8)	-8,4%	21,6%
Receita Líquida	23,9	100,0%	15,6	100,0%	52,5%	19,1	100,0%	9,6	100,0%	100,2%
Total de Custos	(10,4)	-43,5%	(10,4)	-66,3%	0,2%	(8,7)	-45,5%	(6,5)	-67,6%	34,7%
- Pessoal	(0,3)	-1,4%	(1,8)	-11,6%	-81,1%	(0,2)	-1,0%	(0,9)	-9,7%	-80,0%
- Serviços de Terceiros	(4,8)	-20,0%	(3,9)	-24,9%	22,8%	(3,5)	-18,4%	(2,2)	-22,9%	60,6%
- CMV	(0,9)	-3,6%	(1,9)	-11,9%	-53,9%	(0,9)	-4,5%	(1,4)	-14,7%	-38,6%
- Aluguel & Ocupação	(1,2)	-4,9%	(0,8)	-5,2%	44,8%	(1,1)	-5,6%	(0,5)	-5,0%	127,7%
- Outras	(3,2)	-13,6%	(2,0)	-12,7%	63,1%	(3,1)	-16,0%	(1,5)	-15,4%	108,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	13,5	56,5%	5,3	33,7%	155,3%	10,4	54,5%	3,1	32,4%	236,8%
Despesas Comerciais	(2,8)	-11,6%	(2,9)	-18,7%	-5,1%	(1,5)	-7,9%	(2,1)	-22,2%	-29,3%
- PDD	(0,7)	-2,8%	(0,8)	-4,9%	-11,4%	(0,3)	-1,4%	(0,4)	-3,8%	-27,2%
- Marketing	(2,1)	-8,8%	(2,2)	-13,8%	-2,9%	(1,2)	-6,5%	(1,8)	-18,4%	-29,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(12,1)	-50,8%	(12,5)	-80,1%	-3,2%	(6,6)	-34,5%	(6,4)	-66,6%	3,8%
- Pessoal	(10,5)	-44,0%	(9,5)	-60,8%	10,2%	(5,6)	-29,5%	(5,0)	-52,0%	13,3%
- Serviços de Terceiros	(0,4)	-1,9%	(1,2)	-7,6%	-62,9%	(0,2)	-1,3%	(0,5)	-4,9%	-47,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,5)	-2,2%	(0,6)	-3,8%	-10,2%	(0,3)	-1,4%	(0,3)	-2,8%	-1,4%
- Outras	(0,7)	-2,8%	(1,2)	-7,9%	-45,6%	(0,5)	-2,4%	(0,7)	-6,8%	-30,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,4)	-1,8%	0,6	4,0%	-169,9%	(0,7)	-3,8%	0,4	4,5%	-271,4%
- Provisões	(0,0)	0,0%	(0,0)	-0,2%	-66,4%	(0,1)	-0,5%	(0,0)	-0,1%	1088,7%
- Impostos & Taxas	(0,8)	-3,5%	(0,2)	-1,3%	298,9%	(0,7)	-3,6%	(0,2)	-1,6%	353,2%
- Outras receitas operacionais	0,4	1,8%	0,9	5,5%	-51,6%	0,0	0,2%	0,6	6,1%	-92,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(1,9)	-7,8%	(9,6)	-61,1%	-80,5%	1,6	8,3%	(5,0)	-51,9%	-131,9%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela HSM e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A EBRADI é uma marca da Ânima, lançada no fim de 2016, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

Conforme mencionado no 1T18, em janeiro tomamos a decisão de simplificar as operações da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociesc, através da descontinuação dos setores de ferramentaria e análise laboratorial, reduzindo suas respectivas estruturas de gestão. As atividades remanescentes, de consultoria e fundição, passam a ser integralmente conduzidas pelo Instituto Ânima, deixando, portanto, de ser consolidadas em nossos resultados. Desta forma, estamos expurgando todos os efeitos relacionados a esta unidade de negócios dos resultados gerenciais do 1S18 apresentados neste relatório, no valor de R$5,9 milhões em Receita Líquida e -R$2,9 milhões em Resultado Operacional.

No 1S18, o segmento de outros negócios reportou uma Receita Líquida de R$23,9 milhões, o que representa um crescimento de 52,5% *versus* 1S17. Notamos um

crescimento tanto na HSM, devido à realização do evento *"HR Conference"* no 1T18 e dos eventos *"Singularity University Summit"* e "*HSM Leadership Summit"* no 2T18, como na EBRADI, pela evolução de vendas de seus cursos on-line na área do direito. O Lucro Bruto no período totalizou R$13,5 milhões, +155,3% vs. 1S17, ou 56,5% de margem (+22,7pp vs. 1S17). Encerramos o primeiro semestre de 2018 com um resultado operacional ainda negativo em R$1,9 milhões, mas R$7,7 milhões melhor do que o reportado no 1S17. Vale destacar que a área de outros negócios, em especial a HSM, continua com uma grande sazonalidade. No 2T18, a receita líquida da área de outros negócios totalizou R$19,1 milhões, aproximadamente o dobro do reportado no 2T17, muito relacionado à sazonalidade de eventos da HSM. O Lucro Bruto foi de R$10,4 milhões, +236,8% vs. 2T17, e uma margem bruta de 54,5% (+22,1pp vs. 2T17). O Resultado operacional no segundo trimestre foi de R$1,6 milhões (versus –R$5,0 milhões no 2T17) com uma margem de 8,3%.

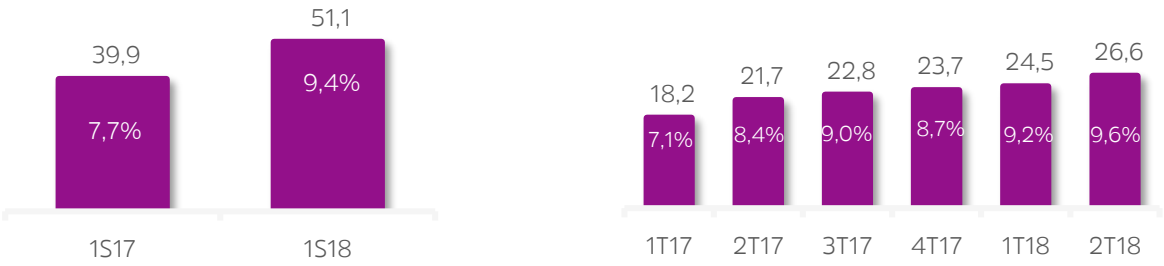
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	1S18	% AV	1S17	% AV	% AH	2T18	% AV	2T17	% AV	% AH
Receita Bruta	**912,2**	**168,3%**	**805,2**	**156,3%**	**13,3%**	**457,6**	**165,2%**	**408,4**	**157,1%**	**12,0%**
Descontos, Deduções & Bolsas	(353,4)	-65,2%	(275,9)	-53,6%	28,1%	(171,8)	-62,0%	(140,0)	-53,8%	22,8%
Impostos & Taxas	(16,8)	-3,1%	(14,1)	-2,7%	19,3%	(8,8)	-3,2%	(8,4)	-3,2%	4,3%
Receita Líquida	**542,1**	**100,0%**	**515,2**	**100,0%**	**5,2%**	**277,0**	**100,0%**	**260,0**	**100,0%**	**6,5%**
Total de Custos	**(296,0)**	**-54,6%**	**(282,5)**	**-54,8%**	**4,8%**	**(169,0)**	**-61,0%**	**(157,3)**	**-60,5%**	**7,5%**
- Pessoal	(208,0)	-38,4%	(205,3)	-39,8%	1,3%	(117,2)	-42,3%	(114,8)	-44,1%	2,1%
- Serviços de Terceiros	(19,2)	-3,5%	(16,5)	-3,2%	16,1%	(11,6)	-4,2%	(8,9)	-3,4%	29,2%
- CMV	(0,9)	-0,2%	(1,9)	-0,4%	-53,9%	(0,9)	-0,3%	(1,4)	-0,5%	-38,6%
- Aluguel & Ocupação	(47,7)	-8,8%	(42,5)	-8,2%	12,2%	(25,4)	-9,2%	(21,9)	-8,4%	16,1%
- Outras	(20,2)	-3,7%	(16,4)	-3,2%	23,5%	(14,0)	-5,0%	(10,3)	-3,9%	36,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	**246,1**	**45,4%**	**232,7**	**45,2%**	**5,8%**	**108,0**	**39,0%**	**102,7**	**39,5%**	**5,1%**
Despesas Comerciais	**(43,2)**	**-8,0%**	**(35,3)**	**-6,8%**	**22,6%**	**(22,6)**	**-8,2%**	**(19,7)**	**-7,6%**	**14,9%**
- PDD	(21,7)	-4,0%	(22,0)	-4,3%	-1,6%	(12,1)	-4,4%	(13,2)	-5,1%	-8,4%
- Marketing	(21,6)	-4,0%	(13,2)	-2,6%	62,9%	(10,5)	-3,8%	(6,5)	-2,5%	62,3%
Despesas Gerais & Administrativas	**(59,4)**	**-11,0%**	**(56,5)**	**-11,0%**	**5,1%**	**(31,9)**	**-11,5%**	**(29,2)**	**-11,2%**	**9,2%**
- Pessoal	(42,6)	-7,8%	(38,5)	-7,5%	10,6%	(22,7)	-8,2%	(20,1)	-7,7%	13,4%
- Serviços de Terceiros	(4,9)	-0,9%	(6,6)	-1,3%	-25,9%	(2,3)	-0,8%	(2,9)	-1,1%	-22,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,8)	-0,3%	(2,1)	-0,4%	-12,6%	(0,8)	-0,3%	(1,1)	-0,4%	-24,3%
- Outras	(10,1)	-1,9%	(9,4)	-1,8%	8,1%	(6,1)	-2,2%	(5,2)	-2,0%	18,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**2,9**	**0,5%**	**3,5**	**0,7%**	**-16,7%**	**2,4**	**0,9%**	**2,5**	**1,0%**	**-6,9%**
- Provisões	(0,2)	0,0%	(0,2)	0,0%	7,3%	0,9	0,3%	0,5	0,2%	71,4%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,3%	(1,2)	-0,2%	27,7%	(1,2)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	83,7%
- Outras receitas operacionais	4,7	0,9%	5,0	1,0%	-4,8%	2,7	1,0%	2,7	1,0%	0,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	**5,9**	**1,1%**	**5,8**	**1,1%**	**2,2%**	**1,6**	**0,6%**	**1,7**	**0,6%**	**-5,9%**
Resultado Operacional	**152,3**	**28,1%**	**150,2**	**29,1%**	**1,4%**	**57,4**	**20,7%**	**58,1**	**22,3%**	**-1,2%**
- Despesas Corporativas	(51,1)	-9,4%	(39,9)	-7,8%	28,0%	(26,6)	-9,6%	(21,7)	-8,4%	22,5%
EBITDA Ajustado	**101,2**	**18,7%**	**110,2**	**21,4%**	**-8,2%**	**30,8**	**11,1%**	**36,3**	**14,0%**	**-15,3%**
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,9)	-1,1%	(5,8)	-1,1%	2,2%	(1,6)	-0,6%	(1,7)	-0,6%	-5,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(11,3)	-2,1%	(8,5)	-1,7%	0,0%	(5,2)	-1,9%	(8,0)	-3,1%	0,0%
EBITDA	**83,9**	**15,5%**	**95,9**	**18,6%**	**-12,5%**	**23,9**	**8,6%**	**26,7**	**10,3%**	**-10,3%**
Depreciação & Amortização	(26,8)	-4,9%	(24,5)	-4,8%	9,2%	(13,9)	-5,0%	(13,6)	-5,2%	2,0%
Equivalência Patrimonial	(0,9)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%	(0,6)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%
EBIT	**56,3**	**10,4%**	**71,4**	**13,9%**	**-21,2%**	**9,5**	**3,4%**	**13,1**	**5,0%**	**-27,4%**
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)	-2,9%	(23,1)	-4,5%	-32,2%	(10,5)	-3,8%	(14,3)	-5,5%	-26,2%
EBT	**40,6**	**7,5%**	**48,3**	**9,4%**	**-15,9%**	**(1,1)**	**-0,4%**	**(1,2)**	**-0,5%**	**-14,0%**
Imposto de Renda & CSLL	(3,7)	-0,7%	15,9	3,1%	-123,0%	(1,9)	-0,7%	15,6	6,0%	-112,2%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	**37,0**	**6,8%**	**64,3**	**12,5%**	**-42,5%**	**(3,0)**	**-1,1%**	**14,4**	**5,5%**	**-120,7%**
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%		0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	
Resultado Líquido	**37,0**	**6,8%**	**64,3**	**12,5%**	**-42,5%**	**(3,0)**	**-1,1%**	**14,4**	**5,5%**	**-120,7%**
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	11,3	2,1%	8,5	1,7%	0,0%	5,2	1,9%	8,0	3,1%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	(11,5)	-2,2%	0,0%	0,0	0,0%	(11,5)	-4,4%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	**48,3**	**8,9%**	**61,3**	**11,9%**	**-21,2%**	**2,3**	**0,8%**	**10,9**	**4,2%**	**-79,1%**

Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas, após as reclassificações apresentadas neste relatório, totalizaram R$ 51,1 milhões no 1S18 e representaram 9,4% da Receita Líquida, uma piora de 1,6pp vs. 1S17. Como já havíamos antecipado, vimos ao longo do ano passado um crescimento gradual de nossas despesas corporativas. Isto ocorreu principalmente pelos movimentos de centralização que foram executados no período. Como mencionado na mensagem da administração, estamos agora eliminando as redundâncias existentes entre as estruturas corporativas e as unidades. Isto deve gerar ganhos anualizados de aproximadamente R$35 milhões quando estiverem totalmente executados. Apesar de os ganhos estarem distribuídos entre as despesas corporativas e das unidades, estes estão sendo possíveis devido ao processo de centralização e padronização previamente executados.

Despesas Corporativas



EBITDA Ajustado

Encerramos o 1S18 com um EBITDA ajustado de R$101,2 milhões (-8,2% vs. 1S17) e uma margem de 18,7% sobre a Receita Líquida, uma piora de -2,7pp em comparação ao mesmo período do ano anterior. No 2T18, nosso EBITDA ajustado foi de R$30,8 milhões e a margem de 11,1% (-2,9pp vs. 2T17). A queda em margem EBITDA está relacionada principalmente ao aumento em despesas corporativas (-1,6pp vs. !s17), acompanhados por um incremento em nossas despesas comerciais (-1,2pp v. 1S17), parcialmente compensado por melhorias em margem bruta.

Valores em R$ (milhões)	Consolidado					
	1S18	1S17	% AH	2T18	2T17	% AH
Receita Líquida	542,1	515,2	5,2%	277,0	260,0	6,5%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	246,1	232,7	5,8%	108,0	102,7	5,1%
Mg. Bruta	*45,4%*	*45,2%*	*0,2pp*	*39,0%*	*39,5%*	*-0,5pp*
EBITDA Ajustado	101,2	110,2	-8,2%	30,8	36,3	-15,3%
Mg. EBITDA	*18,7%*	*21,4%*	*-2,7pp*	*11,1%*	*14,0%*	*-2,9pp*
Resultado Líquido Ajustado	48,3	61,3	-21,2%	2,3	10,9	-79,1%
Mg. Líquida	*8,9%*	*11,9%*	*-3,0pp*	*0,8%*	*4,2%*	*-3,4pp*

Itens Não Recorrentes

Valores em R$ (milhões)	EBITDA	
	1S18	2T18
Despesas de Reestruturação	(9,7)	(6,0)
GIT	(2,9)	0,1
Ajuste Contas a Receber FIES	1,2	0,6
Total de itens Não Recorrentes	(11,3)	(5,2)

Despesas de Reestruturação. As despesas com rescisão de pessoal consumiram R$9,7 milhões no 1S18, sendo R$6,0 milhões no 2T18. Enquanto no 1T18 estes gastos de rescisão de pessoal estavam relacionados à decisão de terceirizar as atividades de limpeza em nossos campi, neste trimestre os gastos estão relacionados a reorganização de posições gerenciais e de diretoria.

GIT. Conforme reportado no 1T18, decidimos simplificar as atividades desempenhadas pelo GIT no início deste ano, descontinuando os setores de ferramentaria e análise laboratorial, e transferir as atividades remanescentes, de consultoria e fundição, para o Instituto Ânima. Dessa forma, o GIT deixa de ser consolidado em nossos resultados e reduzimos suas respectivas estruturas de gestão. Os contratos ainda em vigor destas áreas, além dos gastos com demissão de funcionários, geraram no 1S18 uma receita de R$5,9 milhões e um resultado operacional negativo de R$2,9 milhões no período, que estamos excluindo de nossos resultados gerenciais deste semestre. No 2T18, O GIT apresentou uma receita líquida de R$4,8 milhões e um resultado operacional de R$0,1 milhões, também excluídos do resultado gerencial. Os resultados do 1S17 ainda consideram

uma receita líquida de R$7,6 milhões, sendo R$4,2 milhões no 2T17, e um resultado operacional de R$0,1 milhões, sendo –R$0,2 milhões no 2T17.

Ajuste Contas a Receber FIES. Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016, firmamos um acordo com o Governo, prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência de 2015 e ainda não pagas sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Dessa forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta, refletindo o *spread* entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Esse ajuste, que impactou negativamente o resultado de 2015, passa a ter um efeito positivo a partir de 2016. No 1S18 esse valor representou R$1,2 milhões, sendo R$0,6 milhões no 2T18.

Resultado Financeiro

Valores em R$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	1S18	1S17	2T18	2T17
(+) Receita Financeira	13,8	20,5	6,6	8,3
Receita com juros de mensalidades	5,9	5,8	1,6	1,7
Receita com aplicações financeiras	2,8	8,8	1,4	3,8
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	2,7	3,9	1,4	1,7
Outras	2,4	2,0	2,1	1,1
(-) Despesa Financeira	(29,0)	(43,9)	(16,7)	(22,6)
Despesa de juros com empréstimos[1]	(8,6)	(24,5)	(3,2)	(11,1)
Despesa de juros com tributos	(0,1)	(3,4)	(0,1)	(3,2)
Despesa de juros com PraValer	(9,5)	(8,8)	(5,8)	(5,6)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(4,8)	(4,7)	(2,6)	(1,6)
Outros	(6,0)	(2,5)	(5,0)	(1,1)
Resultado Financeiro	(15,2)	(23,4)	(10,1)	(14,3)

[1] Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 1S18 com um Resultado Financeiro negativo de R$15,2 milhões ante -R$23,4 milhões no mesmo período do ano passado. Apresentamos uma Receita Financeira de R$13,8 milhões, uma queda de R$6,7 milhões vs. 1S17, principalmente por uma menor receita com aplicações financeiras e uma menor correção monetária sobre o saldo do contas a receber de FIES (PN 23).

Da mesma forma, apresentamos uma Despesa Financeira de R$29,0 milhões, uma redução de R$14,9 milhões vs. 1S17. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos em decorrência de saldo devedor menor, além da queda na taxa básica de juros (SELIC) do Brasil no período.

No 2T18, o Resultado Financeiro totalizou R$10,1 milhões negativo, ante um resultado também negativo de R$14,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1S18, reportamos um valor de -R$3,7 milhões de imposto de renda e contribuição social, que se refere, principalmente, ao IR e CS diferidos decorrentes

da reestruturação societária realizada no 4T17. No 2T18, contabilizamos um valor de -R$1,9 milhões.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 1S18 com um Resultado Líquido Ajustado de R$48,3 milhões (-21,2% vs. 1S17), ou uma margem de 8,9% sobre a Receita Líquida (-3,0pp vs. 1S17). Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido no 1S18 de R$37,0 milhões.

No 2T18, o Resultado Líquido Ajustado totalizou R$2,3 milhões, ou 0,8% sobre a Receita Líquida (-3,4pp vs. 2T17). Excluindo os ajustes gerenciais, o resultado líquido foi de -R$3,0 milhões, ou -1,1% sobre a Receita Líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	JUN 18	MAR 18	JUN 17
(+) Total de Disponibilidades	**293,5**	**100,7**	**139,5**
Caixa	246,6	26,3	30,8
Aplicações Financeiras	46,9	74,3	108,6
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos [1]	**415,2**	**264,6**	**379,0**
Curto prazo	66,3	61,9	139,5
Longo prazo	348,9	202,7	239,5
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida [2]	**(121,7)**	**(163,9)**	**(239,5)**
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	76,2	75,2	79,3
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida [3]	**(197,8)**	**(239,1)**	**(318,8)**

[1] Valor líquido ajustado pelo swap
[2] Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.
[3] Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1S18 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R$293,5 milhões, um avanço de R$192,8 milhões em relação a março. Em relação ao saldo de empréstimos e financiamentos, aumentamos em R$150,6 milhões desde o fim de 1T18, principalmente pela emissão de uma debenture no valor de R$150,0 milhões em maio. Além disso, em junho tivemos o recebimento da última parcela de CFTE's referente à PN23 do FIES, no valor de R$ 99,4 milhões.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R$ 76,2 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R$197,8 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,2x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1S18 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R$ 197,7 milhões. A partir deste trimestre, como já recebemos a última parcela do FIES referente à PN23 em junho, não faremos mais os ajustes gerenciais para cálculo do PMR e saldo a receber.

	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	197,7	290,7	247,0	278,5	344,5	(146,8)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	(0,6)	(1,2)	(1,8)	(2,5)	2,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	**197,7**	**291,3**	**248,3**	**280,3**	**346,9**	**(149,2)**
a vencer	110,3	225,7	179,0	221,1	282,5	(172,2)
até 180 d	67,8	47,9	54,1	46,9	51,2	16,5
de 180 a 360 d	14,4	12,5	10,8	8,0	8,5	5,8
de 361 a 720 d	5,3	5,2	4,4	4,4	4,7	0,6
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o semestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 65 dias, 56 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 57 dias para os recebíveis de FIES (que se encerraram em junho), -198 dias *versus* 1S17. Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 65 dias no trimestre, +9 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o semestre com um PMR de 102 dias (-6 dias vs. 1S17).

Total	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	197,7	290,7	247,0	278,5	344,5	(146,8)
Contas a Receber Líquido Ajustado	197,7	291,3	248,3	280,3	346,9	(149,2)
Receita Líquida Acumulada	548,0	265,1	1.042,7	767,0	515,2	32,8
PMR (Dias)	65	99	86	99	121	(56)

FIES	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	39,4	145,5	124,4	157,0	231,4	(192,1)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	(0,6)	(1,2)	(1,8)	(2,5)	2,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	39,4	146,1	125,7	158,9	233,9	(194,5)
Receita Líquida Acumulada	124,9	64,5	304,3	236,1	165,5	(40,6)
PMR (Dias)	57	204	149	182	254	(198)

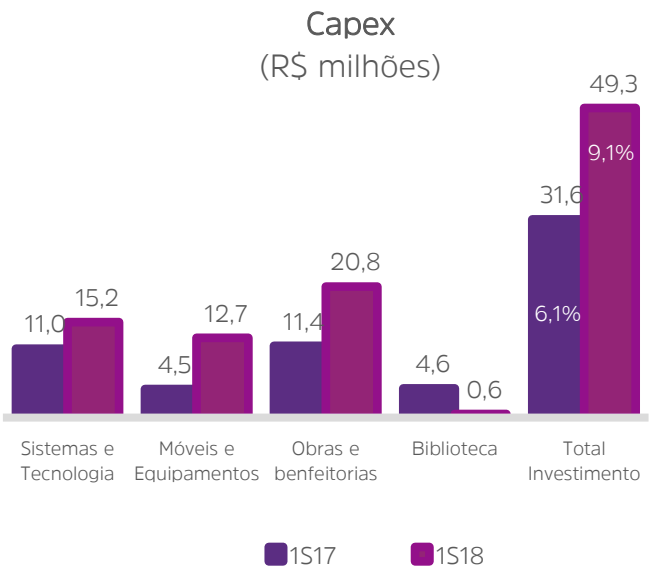
Não FIES	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	141,4	135,1	106,3	109,0	103,6	37,9
Receita Líquida Acumulada	393,3	195,8	677,4	503,4	333,9	59,4
PMR (Dias)	65	63	57	59	56	9

Outros Negócios	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	16,9	10,1	16,3	12,5	9,5	7,4
Receita Líquida Acumulada	29,8	4,7	61,0	27,5	15,8	14,0
PMR (Dias)	102	154	96	123	108	(6)

* PMR ponderado, considerando aquisições nos ultimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 1S18, nossos investimentos totalizaram R$49,3 milhões, ou 9,1% sobre a Receita Líquida, e um aumento de 3,0pp comparado aos 6,1% reportados no 1S17. Como já esperávamos, este aumento se dá principalmente pelo processo de expansão orgânica através da abertura e expansão de nossas novas unidades acadêmicas. Além disto, continuamos investindo no desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



Fluxo de Caixa

	1S18	1S17	2T18	2T17
Resultado Líquido	**37,0**	**64,2**	**(3,0)**	**14,4**
Depreciação & Amortização	26,8	24,5	13,9	13,6
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	11,9	19,9	6,8	8,8
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e civeis	0,2	1,8	(1,0)	1,6
Outros ajustes ao resultado líquido	4,9	(15,5)	2,3	(14,8)
Geração de Caixa Operacional	**80,8**	**94,9**	**19,0**	**23,6**
Δ Contas a receber/PDD	52,2	(54,8)	94,1	(21,8)
Δ Outros ativos/passivos	20,2	8,1	(0,1)	7,3
Variação de capital de giro	**72,3**	**(46,8)**	**94,1**	**(14,5)**
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	**153,1**	**48,1**	**113,0**	**9,1**
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(49,3)	(31,6)	(20,8)	(17,4)
Geração de Caixa Livre	**103,8**	**16,6**	**92,2**	**(8,3)**
Atividades de Financiamento	109,7	(40,9)	134,3	(17,9)
Ações em tesouraria	(12,1)	(3,7)	(12,1)	(3,6)
Aquisições	(3,6)	(6,0)	(1,3)	(4,0)
Dividendos	(20,2)	(5,0)	(20,2)	(5,0)
Aumento de Capital LCB - Ânima	0,0	(3,1)	0,0	(6,3)
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	**73,8**	**(58,6)**	**100,6**	**(36,7)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**177,6**	**(42,0)**	**192,8**	**(45,0)**
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	115,9	181,5	100,7	184,4
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	293,5	139,5	293,5	139,5

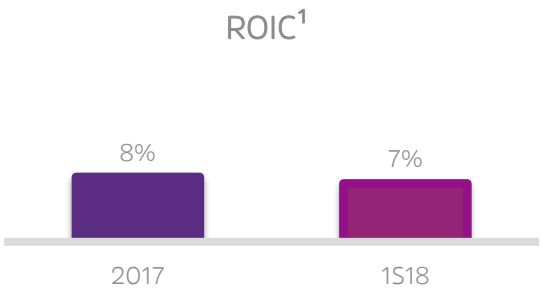
Encerramos o 1S18 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R$80,8 milhões. Além da geração de caixa operacional do período, vimos um ganho de capital de giro de R$72,3 milhões, devido principalmente ao recebimento da última parcela do FIES relacionada à PN23. Após nossos investimentos de capital de R$49,3 milhões apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R$103,8 milhões.

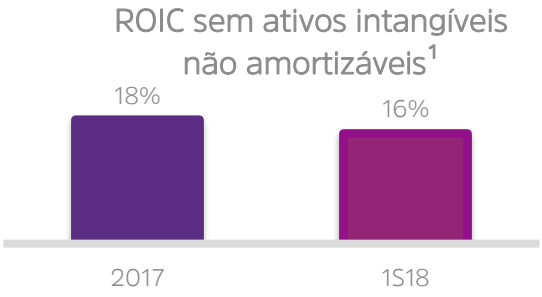
No 1S18, as Atividades de Financiamento geraram R$109,7 milhões de caixa, referentes à emissão de uma debenture de R$150,0 milhões realizada em maio de 2018. Neste período também executamos parte do programa de recompra de ações, aprovados em maio de 2018, no valor de R$12,1 milhões. Já o pagamento de títulos relacionados às aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc, Una Uberlândia e Una Bom Despacho) consumiram R$3,6 milhões no período. Finalmente realizamos no 2T18 um pagamento de dividendos de R$20,0 milhões.

Dessa forma, encerramos o primeiro semestre do ano com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R$293,5 milhões.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 1S18, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 7%, -1,0pp *versus* 2017. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 16% no semestre, -2,0pp *versus* 2017, enquanto continuamos nos dedicando para avançar nessa métrica.





[1] ROIC = EBIT LTM * (1- taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido
EBIT 2016 Ajustado pelo *Impairment* HSM.

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1S18

Consolidado Ânima Valores em R$ (milhões)	1S18							
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	912,2			0,0		8,6		920,8
Descontos, Deduções & Bolsas	(353,4)					0,3		(353,1)
Impostos & Taxas	(16,8)			0,0		(1,7)		(18,5)
Receita Líquida	542,1			0,0		7,2		549,2
Total de Custos	(296,0)	(16,1)	0,0	0,0	0,0	(13,2)	(0,4)	(325,7)
- Pessoal	(208,0)					(7,1)		(215,1)
- Serviços de Terceiros	(19,2)					(1,1)	(0,4)	(20,7)
- CMV	(0,9)					(3,9)		(4,8)
- Aluguel & Ocupação	(47,7)			0,0		(0,4)		(48,1)
- Outras	(20,2)	(16,1)		0,0		(0,7)		(37,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	246,1	(16,1)	0,0	0,0	0,0	(6,0)	(0,4)	223,5
Despesas Comerciais	(43,2)	0,0	0,0	(1,1)	0,0	(0,3)	0,0	(44,7)
- PDD	(21,7)			(0,0)		(0,3)		(22,0)
- Marketing	(21,6)			(1,1)		(0,0)		(22,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(59,4)	(10,7)	(0,9)	(53,6)	0,0	(1,5)	0,0	(126,1)
- Pessoal	(42,6)			(39,3)		(1,2)		(83,1)
- Serviços de Terceiros	(4,9)			(4,8)		(0,0)		(9,7)
- Aluguel & Ocupação	(1,8)			(1,1)		(0,0)		(3,0)
- Outras	(10,1)	(10,7)	(0,9)	(8,4)		(0,3)		(30,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,9	0,0	0,0	0,2	0,0	(0,0)	0,0	3,1
- Provisões	(0,2)			0,2		(0,0)		(0,1)
- Impostos & Taxas	(1,5)			(0,4)		(0,0)		(2,0)
- Outras receitas operacionais	4,7			0,5		0,0		5,2
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,9				(5,9)			0,0
Resultado Operacional	152,3	(26,8)	(0,9)	(54,6)	(5,9)	(7,8)	(0,4)	55,9
- Despesas Corporativas	(51,1)			54,6		(3,5)		(0,0)
EBITDA Ajustado	101,2	(26,8)	(0,9)	0,0	(5,9)	(11,3)	(0,4)	55,9
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,9)				5,9			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(11,3)					11,3		0,0
EBITDA	83,9	(26,8)	(0,9)	0,0	0,0	0,0	(0,4)	55,9
Depreciação & Amortização	(26,8)	26,8						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,9)		0,9					0,0
EBIT	56,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,4)	55,9
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)						0,4	(15,2)
EBT	40,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,6
Imposto de Renda & CSLL	(3,7)							(3,7)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Con	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,0
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	11,3					(11,3)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
Resultado Líquido Ajustado	48,3	0,0	0,0	0,0	0,0	(11,3)	0,0	37,0

ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 2T18

Consolidado Ânima Valores em R$ (milhões)	2T18							
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	457,6			0,0		7,0		464,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(171,8)					(0,3)		(172,1)
Impostos & Taxas	(8,8)			0,0		(1,3)		(10,1)
Receita Líquida	277,0			0,0		5,4		282,4
Total de Custos	(169,0)	(8,5)	0,0	0,0	0,0	(7,3)	(0,4)	(185,2)
- Pessoal	(117,2)					(3,8)		(121,0)
- Serviços de Terceiros	(11,6)					(0,5)	(0,4)	(12,5)
- CMV	(0,9)					(2,5)		(3,4)
- Aluguel & Ocupação	(25,4)			0,0		(0,1)		(25,6)
- Outras	(14,0)	(8,5)		0,0		(0,3)		(22,7)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	108,0	(8,5)	0,0	0,0	0,0	(1,9)	(0,4)	97,2
Despesas Comerciais	(22,6)	0,0	0,0	(0,3)	0,0	(0,2)	0,0	(23,1)
- PDD	(12,1)			(0,0)		(0,1)		(12,2)
- Marketing	(10,5)			(0,3)		(0,0)		(10,9)
Despesas Gerais & Administrativas	(31,9)	(5,4)	(0,6)	(29,0)	0,0	(0,6)	0,0	(67,5)
- Pessoal	(22,7)			(21,1)		(0,5)		(44,4)
- Serviços de Terceiros	(2,3)			(2,5)		(0,0)		(4,8)
- Aluguel & Ocupação	(0,8)			(0,6)		(0,0)		(1,4)
- Outras	(6,1)	(5,4)	(0,6)	(4,8)		(0,0)		(16,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4
- Provisões	0,9			0,0		(0,0)		0,9
- Impostos & Taxas	(1,2)			(0,2)		(0,0)		(1,4)
- Outras receitas operacionais	2,7			0,2		0,0		2,9
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,6				(1,6)			0,0
Resultado Operacional	57,4	(13,9)	(0,6)	(29,3)	(1,6)	(2,6)	(0,4)	9,1
- Despesas Corporativas	(26,6)			29,3		(2,7)		0,0
EBITDA Ajustado	30,8	(13,9)	(0,6)	0,0	(1,6)	(5,2)	(0,4)	9,1
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,6)				1,6			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(5,2)					5,2		0,0
EBITDA	23,9	(13,9)	(0,6)	0,0	0,0	0,0	(0,4)	9,1
Depreciação & Amortização	(13,9)	13,9						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,6)		0,6					0,0
EBIT	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,4)	9,1
Resultado Financeiro Líquido	(10,5)						0,4	(10,1)
EBT	(1,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,1)
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)							(1,9)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Con	(3,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(39,9)	(3,0)
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	(3,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(3,0)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	5,2					(5,2)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
Resultado Líquido Ajustado	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	(5,2)	0,0	(3,0)

ANEXO 3 – DRE IFRS

	1S18	1S17	2T18	2T17
RECEITA LÍQUIDA	549,2	517,0	282,4	260,9
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(325,7)	(299,7)	(185,2)	(167,8)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	223,5	217,2	97,2	93,2
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(167,7)	(145,5)	(88,1)	(80,0)
Comerciais	(44,7)	(36,0)	(23,1)	(20,0)
Gerais e administrativas	(125,2)	(110,1)	(66,9)	(59,8)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,9)	-	(0,6)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	3,1	0,6	2,4	(0,2)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	55,9	71,7	9,0	13,1
Receita financeira	21,5	37,3	10,5	11,7
Despesa financeira	(36,8)	(60,7)	(20,6)	(26,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	40,6	48,3	(1,1)	(1,2)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(3,7)	15,9	(1,9)	15,6
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	37,0	64,2	(3,0)	14,4
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(0,0)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	37,0	64,2	(3,0)	14,4

ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	JUN 18	JUN 17	MAR 18
Ativo Circulante	**542,0**	**442,6**	**432,9**
Caixa e equivalentes de caixa	246,6	30,8	26,3
Aplicações financeiras	46,9	108,6	74,3
Contas a receber	197,6	251,8	290,5
Adiantamentos diversos	27,5	28,2	19,5
Impostos e contribuições a recuperar	9,8	12,1	9,0
Derivativos	2,5	-	0,1
Outros ativos circulantes	11,1	11,1	13,1
Ativo Não Circulante	**949,6**	**980,6**	**935,7**
Contas a Receber	0,1	92,7	0,1
Adiantamentos diversos	9,7	11,5	10,6
Depositos judiciais	43,6	38,5	40,2
Créditos com partes relacionadas	0,2	0,2	0,2
Impostos e contribuições a recuperar	14,0	14,3	15,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	-	1,6
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	2,6	-	-
Outros ativos não circulantes	35,3	18,5	31,5
Investimentos	1,8	3,1	2,4
Imobilizado	269,5	230,8	263,1
Intangível	571,2	571,0	570,7
Total do Ativo	**1.491,6**	**1.423,1**	**1.368,6**

Passivo	JUN 18	JUN 17	MAR 18
Passivo Circulante	**221,8**	**283,2**	**231,2**
Fornecedores	28,3	23,1	34,0
Empréstimos e financiamentos	63,1	121,8	56,9
Obrigações sociais e salariais	81,3	74,6	61,3
Obrigações tributárias	15,7	13,5	13,3
Adiantamentos de clientes	22,5	20,6	29,5
Parcelamento de impostos e contribuições	-	0,6	0,1
Títulos a pagar	9,3	10,8	9,7
Dividendos a pagar	0,0	0,0	20,2
Derivativos	0,7	17,7	5,0
Outros passivos circulantes	1,1	0,4	1,1
Passivo Não Circulante	**548,5**	**443,7**	**401,0**
Empréstimos e financiamentos	344,9	234,7	200,3
Títulos a pagar	64,3	63,7	62,5
Débitos com partes relacionadas	0,0	-	0,0
Parcelamento de impostos e contribuições	2,6	4,2	2,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,0	53,7	40,0
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	90,5	81,5	89,7
Derivativos	1,4	4,8	2,3
Outros passivos não circulantes	2,9	1,1	3,2
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	**721,3**	**696,3**	**736,4**
Capital Social	496,4	496,4	496,4
Reserva de capital	6,6	6,6	6,6
Reservas de lucros	277,2	212,3	277,2
Ações em tesouraria	(26,3)	(13,6)	(14,2)
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	37,0	64,2	39,9
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	**1.491,6**	**1.423,1**	**1.368,6**

ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	1S18	1S17	2T18	2T17
Lucro líquido do período	37,0	64,2	(3,0)	14,4
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22,0	22,0	12,2	13,2
Reversão (atualização) depósito judicial	0,1	(1,0)	(0,1)	(0,5)
Depreciação e amortização	26,8	24,5	13,9	13,6
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,1	0,1	0,1	0,0
Equivalência patrimonial	0,9	0,0	0,6	0,0
Atualização de emprestimos a terceiros	(1,5)	(0,9)	(1,0)	(0,4)
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	9,9	19,2	5,3	8,8
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	0,1	2,8	(0,9)	2,1
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	4,8	4,7	2,6	1,6
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(2,8)	(4,0)	(1,2)	(1,6)
Remuneração baseada em ações	(0,0)	0,0	(0,0)	0,0
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	3,7	(15,9)	1,9	(15,6)
Perda com investimentos	-	-	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	1,2	-	1,2
Valor justo com derivativos	1,8	-	0,8	-
	102,8	116,9	31,1	36,7
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	30,2	(76,9)	81,9	(35,0)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	6,5	10,1	(6,0)	(6,2)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	2,6	(4,5)	(3,9)	(1,7)
Reduçao (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	1,3	(0,6)	0,5	(1,2)
Redução (aumento) de outros ativos	(6,0)	(4,4)	0,4	0,6
Aumento (redução) de fornecedores	(5,9)	(0,5)	(6,1)	1,7
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	20,9	15,8	24,4	24,5
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	4,9	1,5	(7,1)	(7,9)
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,6)	(0,3)	(0,3)	(0,1)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(3,5)	(9,3)	(2,0)	(2,8)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,6)	0,0	(0,3)	0,2
Caixa proveniente das operações	49,9	(69,1)	81,6	(27,7)
Juros pagos	(10,3)	(11,3)	(2,1)	(0,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	0,0	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	142,3	36,5	110,7	8,5
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Aumento de capital em controlada	-	(3,1)	-	(6,3)
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	-	-	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(73,6)	42,7	(82,8)	51,4
Rendimento de aplicações financeiras	(2,5)	(9,4)	(1,0)	(4,0)
Compra de ativo imobilizado	(39,1)	(23,7)	(14,6)	(12,8)
Compra de ativo intangível	(10,2)	(7,9)	(6,3)	(4,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(125,2)	(1,4)	(104,6)	23,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos			-	
Captações.	149,1	5,4	149,1	-
Amortizações.	(26,3)	(29,1)	(11,8)	(15,1)
Ganho (Perda) com derivativos	(2,3)	(5,5)	(0,6)	(2,3)
Amortização de titulos a pagar na aquisição de controldas	(3,7)	(6,0)	(1,3)	(4,0)
Ações em tesouraria	(12,1)	(3,7)	(12,1)	(3,6)
Dividendos pagos	(20,2)	(5,0)	(20,2)	(5,0)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	84,4	(43,9)	103,0	(29,9)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	101,5	(8,7)	109,1	2,4
VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	33,9	39,6	26,3	28,4
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	135,4	30,8	135,4	30,8
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	101,5	(8,7)	109,1	2,4

Notas Explicativas

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., nova denominação da GAEC Educação S.A. ("ÂNIMA" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

a) Administração de instituições de ensino e auxilio às atividades de apoio à educação.

b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.

c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.

d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

Através da AGE de 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada a alteração do nome empresarial da Sociedade para ÂNIMA HOLDING S.A.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

Reestruturação Societária

ACAD – Em reunião realizada em 01 de janeiro de 2018, a única sócia aprovou a incorporação da GKT Treinamento Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD"), pela HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil") com o objetivo de simplificar a estrutura societária. A ACAD era uma entidade controlada integralmente pela HSM Brasil, portanto inexistiu substituição de participação societária. Desta forma, não houve emissão de novas quotas e nem alteração do capital social. O acervo líquido incorporado foi de R$ 1.703.

SOCIESC – Em 01 de janeiro de 2018, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a transformação da natureza jurídica da associação em sociedade simples limitada, consolidando o contrato social de forma que, a denominação da sociedade passou a ser "Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC SS Ltda.", tendo capital social fixado em R$ 20 mil reais, integralizado mediante a conversão da contribuição associativa já realizada pelos associados. Em reunião realizada em 22 de

Notas Explicativas

fevereiro de 2018, foi aprovada a conversão da Sociedade em sociedade empresária, que observará o tipo "sociedade anônima fechada".

Ânima Participações – Em reunião realizada em 25 de abril de 2018, a única sócia aprovou a incorporação da Ânima Participações Ltda., pela ÂNIMA Holding S.A. com o objetivo de simplificar a estrutura societária. Desta forma, não houve emissão de novas ações e nem, tampouco, alteração do capital social. O Acervo líquido incorporado foi de R$ 842.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado". Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas, em conjunto e coligadas:

Notas Explicativas

Nome da controlada	Participação % 30/06/2018	Participação % 31/12/2017
Controladas diretas		
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
Ânima Participações Ltda.	-	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("SOBEPE")	100	100
Controladas indiretas		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina S.A. ("Sociesc")	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD")	-	100
FACEB Educacão Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Controlada em conjunto (*joint venture*)		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB") (*)	50	50
Coligada		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10

(*) Uma controlada em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras intermediárias consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. A Sociedade continua a usar o método de equivalência patrimonial quando um investimento em uma coligada se torna um investimento em uma controlada em conjunto ou um investimento em uma controlada em conjunto se torna um investimento em uma coligada.

2.4 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais, exceto pelas novas normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") conforme apresentado na nota explicativa nº 4, em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (IFRS 9 / CPC 48)

Após a vigência do IFRS 9 / CPC 48, passam a existir três principais categorias de classificação para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Com a vigência da referida Norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova Norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

• a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e

• a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, FVOCI ou FVTPL.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

• o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

• os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

Notas Explicativas

• o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e

• os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Sociedade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(iii) Redução ao valor recuperável

O IFRS 9 exige que a Sociedade registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda vida.

(iv) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Sociedade.

RECEITA (IFRS 15 / CPC 47)

A receita, após adoção do IFRS 15/CPC 47, é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

(i) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 15 / CPC 47 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos saldos da Sociedade.

NOVAS NORMAS

As novas normas que entrarão em vigor a partir de 2019, os possíveis impactos encontram-se em processo de avaliação:

IFRS 16	Arrendamentos
Alterações a IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações a IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou *Joint Venture*
Alteração a IAS 40	Transferências de Propriedade para Investimento
Alterações as IFRSs	Melhorias Anuais ao Ciclo de IRFSs 2014-2016

Notas Explicativas

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	96	68	2.733	5.488
Aplicações financeiras - Operações	3.045	2.924	22.744	28.430
Numerário em trânsito (a)	-	-	109.942	-
Total do caixa e equivalentes de caixa	3.141	2.992	135.419	33.918
Aplicações financeiras - Investimento	111.289	-	158.073	81.994
Total das aplicações financeiras	111.289	-	158.073	81.994

As aplicações financeiras – operações, são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como custo amortizáveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 98,04% a 99,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez imediata. As aplicações financeiras – investimento são representadas por fundos de investimentos exclusivos para empresas da ÂNIMA, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 99,43% e 101,38% do CDI.

a) Refere-se ao valor disponibilizado por Certificado Financeiro do Tesouro (CTF-E), relacionado ao repasse da terceira parcela do acordo FIES firmado em dezembro de 2015 (nota explicativa nº 6.)

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
FIES - Financiamento estudantil (a)	61.487	144.997
Contas a receber mensalidades (b)	205.518	179.748
Financiamentos (Ampliar e Pravaler) (c)	19.661	12.879
Eventos	8.104	9.017
Aluguéis, serviços e outros	17.795	13.276
Total	312.565	359.917
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d)	(92.741)	(92.324)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	(22.130)	(20.563)
Total	(114.871)	(112.887)
Total geral contas a receber	197.694	247.030
Ativo circulante	197.560	246.893
Ativo não circulante	134	137

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

(a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso

Notas Explicativas

de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. As parcelas recebidas compreendem o montante de R$ 202.599. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e foi revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.

(b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.

(c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravaler (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 7,56% a.a. (média da remuneração das aplicações financeiras).

(d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.

(e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado, na qual é estimada uma inadimplência de 40% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

	Consolidado				
	30/06/2018				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	61.487	-	-	61.487	31,10%
Perda de crédito FIES	-	(22.130)	-	(22.130)	(11,19%)
Cartão de crédito	18.475	-	-	18.475	9,35%

Notas Explicativas

	Consolidado 30/06/2018				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	56.343	(3.875)	6,88%	52.468	26,54%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	64.753	(15.758)	24,34%	48.995	24,78%
De 91 a 180 dias	28.898	(10.142)	35,10%	18.756	9,49%
De 181 a 360 dias	38.864	(24.505)	63,05%	14.359	7,26%
De 361 a 720 dias	43.745	(38.461)	87,92%	5.284	2,67%
Total	312.565	(114.871)	36,75%	197.694	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

	Consolidado 31/12/2017				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	144.997	-	-	144.997	58,70%
Perda de crédito FIES	-	(20.563)	-	(20.563)	(8,32%)
Cartão de crédito	8.111	-	-	8.111	3,28%
A vencer	54.012	(8.837)	16,36%	45.175	18,29%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	50.773	(12.199)	24,03%	38.574	15,62%
De 91 a 180 dias	27.403	(11.867)	43,31%	15.536	6,29%
De 181 a 360 dias	29.788	(18.991)	63,75%	10.797	4,37%
De 361 a 720 dias	44.833	(40.430)	90,18%	4.403	1,78%
Total	359.917	(112.887)	31,36%	247.030	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	112.887	112.573
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	21.965	22.026
Títulos baixados no período (i)	(19.981)	(18.026)
Saldo final	114.871	116.573

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

Notas Explicativas

7. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aluguel (a)	-	-	16.529	18.240
Fornecedores	694	834	9.647	6.275
Funcionários	453	533	10.963	16.117
Pagamento antecipado aquisição	-	-	-	1.076
Outros	-	-	-	388
Total	1.147	1.367	37.139	42.096
Ativo circulante	1.147	1.367	27.465	30.497
Ativo não circulante	-	-	9.674	11.599

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da Brasil, IMEC, Sociesc e Politécnico.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRRF (a)	3.316	3.238	10.919	10.653
PIS/COFINS/CSLL	116	105	3.837	3.382
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.067	2.071
Antecipação de CSLL (b)	-	-	432	425
Outros (c)	5.142	7.291	6.569	8.617
Total	8.574	10.634	23.824	25.148
Ativo circulante	3.191	3.048	9.807	8.998
Ativo não circulante	5.383	7.586	14.017	16.150

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

(c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 – IN 1.687, efetuados em 2017.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

9.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R$181.837(R$144.169 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado temos o montante de R$309.590 (R$248.306 em 31 de dezembro de 2017) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade e suas controladas registraram

Notas Explicativas

imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitados a 30% do imposto de renda e contribuição social diferido passivo.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado			
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
	31/12/2017	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	30/06/2018
Imposto de renda	1.165	1.115	(1.115)	1.165
Contribuição social	419	402	(402)	419
Total	1.584	1.517	(1.517)	1.584

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

(i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizada em 2009.

(ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

(iii) Impostos e contribuições calculado sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.

(iv) O saldo do imposto de renda diferido passivo está sendo apresentado liquido dos créditos tributários diferido ativo.

A movimentação dos saldos passivos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foi como segue:

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
	31/12/2017	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Baixa por incorpo-ração ACAD	Compensação com Imposto diferido ativo	30/06/2018
Imposto de renda	28.266	3.921	(221)	(1.115)	30.851
Contribuição social	10.175	1.413	(80)	(402)	11.106
Total	38.441	5.334	(301)	(1.517)	41.957

Notas Explicativas

9.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro antes do IR e CS	(2.976)	36.964	(265)	49.608
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	1.012	(12.568)	90	(16.867)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	4.816	23.093	8.139	32.443
Créditos tributários não constituídos	(2.598)	(8.958)	(9.028)	(16.656)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	-	-	14.637	14.637
Outras adições e exclusões	(3.230)	(1.567)	799	1.080
Imposto de renda e contribuição social calculados	-	-	14.637	14.637
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	-	-	14.637	14.637

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro antes do IR e CS	(1.069)	40.624	(1.234)	48.323
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	363	(13.812)	420	(16.430)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(191)	(303)	(3)	(2)
Incentivo fiscal - PROUNI	9.226	25.092	10.690	35.438
Créditos tributários não constituídos	(8.773)	(15.487)	(10.368)	(20.148)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	-	(144)	14.637	14.637
Outras adições e exclusões	(2.532)	994	230	2.427
Imposto de renda e contribuição social calculados	(1.907)	(3.660)	15.606	15.922
IR e CS corrente no período	-	(144)	21	-
IR e CS diferido no período	(1.907)	(3.516)	15.585	15.922

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora 30/06/2018			Controladora 31/12/2017		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Controladas:						
Ativo:						
IMEC	92.788	52.140	100%	100.845	84.506	100%
Brasil Educação	488.350	35.137	100%	479.954	44.244	100%
BR Educação	-	-	-	-	(17.680)	-
Unimonte	43.958	(644)	100%	43.305	(2.682)	100%
PGP Gestão	42.782	(1.153)	100%	39.260	(4.364)	100%
VC Network	84	2	100%	82	5	100%
HSM Brasil	60.763	(4.028)	100%	64.792	13.315	100%
PGP Educação	70.615	(12.642)	100%	62.207	6.542	100%
Ânima Participações	-	-	-	842	(4)	100%
SOBEPE	(3)	(1)	100%	(2)	-	100%
Valor justo alocado	29.918	(1)		29.919	(4)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		35.026	-	
Sub-total	864.281	68.810		856.230	123.878	
Controlada em conjunto:						
Ativo:						
LCB	1.842	(890)	50%	2.732	(404)	50%
Sub-total	1.842	(890)		2.732	(404)	
Total	866.123	67.920		858.962	123.474	

As informações de quantidade de ações/quotas estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/06/2018	31/12/2017
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	8.789.479
Brasil	4.605.936	4.586.219
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	25.943.669	25.840.970
PGP Gestão	928.084	705.784
HSM Brasil	2.595.847	2.595.847
PGP Educação	498.891	498.891
Ânima Participações	-	848.347
Sobepe	1.100	1.100
Controladas indiretas:		
Una Gestão	32.564	32.564
Sociesc	55.464.335	2
FACEB	7.698.000	30.000
ACAD	-	100.000
Instituto Politécnico	23.105.417	14.883.417
Instituto Anima de Extensão Universitária	10.000	10.000

Notas Explicativas

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/06/2018	31/12/2017
Controlada em conjunto:		
LCB	3.135.800	3.135.800
Coligada		
UVB - Universidade Virtual Brasileira	46.950	46.950

As informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	30/06/2018								
	Controladas diretas								Controlada em conjunto
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	(*) HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	LCB
Balanço patrimonial									
Ativo circulante	113.160	223.584	84	15.249	16.416	21.008	32.564	1	9.181
Ativo não circulante	81.819	392.364	-	43.214	79.179	83.334	183.171	-	7.572
Passivo circulante	85.622	105.713	-	7.275	15.069	16.239	33.294	4	3.070
Passivo não circulante	16.569	21.885	-	7.230	37.744	6.596	111.826	-	10.000
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	1.841
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	92.788	488.350	84	43.958	42.782	81.507	70.615	(3)	1.842
Resultado									
Receita líquida	123.653	279.978	-	26.028	33.279	20.213	66.074	-	594
Custo de serviços prestados	(55.162)	(169.517)	-	(16.576)	(19.000)	(11.111)	(54.324)	-	(560)
Despesas operacionais	(18.616)	(71.710)	-	(8.389)	(12.470)	(13.424)	(21.553)	(1)	(1.525)
Resultado financeiro	2.265	(240)	2	(1.582)	(3.171)	573	(2.748)	-	(288)
IR/CS diferido/corrente	-	(3.374)	-	(125)	209	(279)	(91)	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	889
Lucro (prejuízo) líquido do período	52.140	35.137	2	(644)	(1.153)	(4.028)	(12.642)	(1)	(890)

(*) O saldo do patrimônio líquido da HSM Brasil, contempla o ágio alocado no valor de R$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora													
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil (*)	PGP Educação (*)	BR Educação (*)	Ânima Partic. (**)	SOBEPE	LCB	Valor justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	97.683	484.739	77	40.245	25.822	-	-	75.368	-	-	-	52.301	35.026	811.261
Aumento de capital	-	5.247	-	5.140	6.712	-	-	3.949	-	-	3.136	-	-	24.184
Resultado de equivalência patrimonial	57.238	45.255	3	1.634	1.823	-	-	(10.529)	-	-	(5)	(2)	-	95.417
Reserva de capital	-	17	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	23
Distribuição de dividendos	(1.040)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.040)
Saldo final em 30 de junho de 2017	153.881	535.258	80	47.019	34.357	-	-	68.794	-	-	3.131	52.299	35.026	929.845

Notas Explicativas

	Controladora													
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil (*)	PGP Educação (*)	BR Educação (*)	Ânima Partic. (**)	SOBEPE	LCB	Valor justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	100.845	479.954	82	43.305	39.260	64.792	62.207	-	842	(2)	2.732	29.919	35.026	858.962
Aumento de capital	2.403	6.453	-	1.298	4.675	-	21.050	-	-		-	-	-	35.879
Resultado de equivalência patrimonial	52.140	35.137	2	(644)	(1.153)	(4.028)	(12.642)	-	-	(1)	(890)	(1)	-	67.920
Reserva de capital	(1)	(11)	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(14)
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(842)	-	-	-	-	(842)
Distribuição de dividendos	(62.599)	(33.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.782)
Saldo final em 30 de junho de 2018	92.788	488.350	84	43.958	42.782	60.763	70.615	-	-	(3)	1.842	29.918	35.026	866.123

(*) Em 31 de março de 2017 a HSM Brasil e a PGP Educação eram investidas diretas da BR Educação. Em 1 de novembro de 2017 foi aprovada a a cisão total da BR Educação com a versão das parcelas cindidas de seu patrimônio para as sociedades HSM Brasil e PGP Educação.

(**) Em 25 de abril de 2018, a Ânima Participações foi incorporada pela Ânima Holding.

11. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora 30/06/2018 Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	31/12/2017 Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	5.029	(2.910)	2.119	1.327
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.415	(828)	3.587	3.671
Móveis e utensílios	10%	1.591	(459)	1.132	1.128
Máquinas e equipamentos	10%	787	(199)	588	460
Outros	10% e 20%	518	(416)	102	118
Imobilizado em andamento	-	436	-	436	67
Total		12.776	(4.812)	7.964	6.771

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado 30/06/2018 Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	31/12/2017 Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	135.187	(41.418)	93.769	73.627
Edificações	1,43% a 4%	48.735	(6.764)	41.971	42.655
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	77.828	(52.123)	25.705	23.973
Biblioteca e videoteca	10%	43.327	(24.027)	19.300	20.250
Móveis e utensílios	10%	53.551	(32.596)	20.955	17.677
Computadores e periféricos	20%	57.077	(42.246)	14.831	12.570
Outros	10% e 20%	39.514	(20.117)	19.397	16.754
Imobilizado em andamento	-	5.144	-	5.144	10.217
Total		488.759	(219.291)	269.468	246.119

Notas Explicativas

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo liquido em 31/12/2017	Adições	Depreciações	Acervo Incorporado	Reclassi-ficação	Saldo liquido em 30/06/2018
Computadores e periféricos	1.327	339	(387)	840	-	2.119
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.671	-	(214)	-	130	3.587
Móveis e utensílios	1.128	79	(75)	-	-	1.132
Máquinas e equipamentos	460	163	(35)	-	-	588
Outros	118	15	(31)	-	-	102
Imobilizado em andamento	67	499	-	-	(130)	436
Total	6.771	1.095	(742)	840	-	7.964

	Controladora				
	Saldo liquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo liquido em 30/06/2017
Computadores e periféricos	2.150	346	(338)	-	2.158
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(121)	1.091	2.814
Móveis e utensílios	683	291	(52)	-	922
Máquinas e equipamentos	261	121	(22)	-	360
Outros	161	13	(41)	-	133
Imobilizado em andamento	149	1.242	-	(1.091)	300
Total	5.248	2.013	(574)	-	6.687

	Consolidado					
	Saldo liquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo liquido em 30/06/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	73.627	-	-	(5.515)	25.657	93.769
Edificações	42.655	-	-	(684)	-	41.971
Terrenos	28.396	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	23.973	3.897	(3)	(2.158)	(4)	25.705
Biblioteca e videoteca	20.250	554	-	(1.504)	-	19.300
Móveis e utensílios	17.677	4.818	(7)	(1.533)	-	20.955
Computadores e periféricos	12.570	5.014	(9)	(2.748)	4	14.831
Outros	16.754	4.231	-	(1.588)	-	19.397
Imobilizado em andamento (ii)	10.217	20.584	-	-	(25.657)	5.144
Total	246.119	39.098	(19)	(15.730)	-	269.468

	Consolidado							
	Saldo liquido em 31/12/2016	Adições	Combina-ção de negócio (iii)	Baixas	Depre-ciações	Transfe-rências	Reclassi-ficação	Saldo liquido em 30/06/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(4.452)	804	10.944	70.654
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(594)	-	-	43.344
Terrenos	28.396	-	-	(1)	-	-	-	28.395
Máquinas e equipamentos	22.136	1.565	-	(16)	(2.004)	-	(8)	21.673
Biblioteca e videoteca	19.443	1.465	-	(12)	(1.404)	-	(12)	19.480
Móveis e utensílios	15.401	2.293	-	(14)	(1.369)	-	(1)	16.310
Computadores e periféricos	12.887	3.076	-	-	(2.453)	-	-	13.510
Outros	10.976	3.893	-	(1)	(1.249)	1	12	13.632
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	11.377	-	(1)	-	(843)	(10.935)	3.788
Total	223.530	23.669	(2.800)	(50)	(13.525)	(38)	-	230.786

Notas Explicativas

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente das aquisições da Sociesc.

11.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R$70.367 (R$71.051 em 31 de dezembro de 2017) em tais processos.

12. INTANGÍVEL

		Controladora			
	Taxas anuais de amortização	30/06/2018			31/12/2017
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	41.171	(19.116)	22.055	20.916
Total		41.171	(19.116)	22.055	20.916

		Consolidado			
	Taxas anuais de amortização	30/06/2018			31/12/2017
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		318.616	-	318.616	318.616
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		67.421	-	67.421	67.421
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	39.772	(37.405)	2.367	5.636
Acordo de não competição	12%	2.098	(494)	1.604	1.728
Mailing list	38%	533	(533)	-	-
Total		571.556	(38.432)	533.124	536.517
Softwares	20%	66.471	(39.284)	27.187	26.874
Outros	10% a 33%	25.346	(14.449)	10.897	8.665
Total		91.817	(53.733)	38.084	35.539
Total do intangível		663.373	(92.165)	571.208	572.056

Notas Explicativas

(a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

(b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de mantença (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.

(c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT, Sociesc, FACEB e Politécnico para as quais a Sociedade possui o direito de mantença através de suas investidas.

(d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das mantenças do IMEC, HSM, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico e na aquisição da mantença da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Saldo líquido em 30/06/2018
Softwares	20.916	4.977	(47)	(3.791)	22.055
Total	20.916	4.977	(47)	(3.791)	22.055

	Controladora			
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Amortização	Saldo líquido em 30/06/2017
Softwares	16.132	3.995	(2.384)	17.743
Total	16.132	3.995	(2.384)	17.743

A movimentação consolidada é:

	Consolidado					
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo líquido em 30/06/2018
Ágio	318.616	-	-	-	-	318.616
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	67.421	-	-	-	-	67.421
Carteira de clientes	5.636	-	-	(3.269)	-	2.367
Acordo de não competição	1.728	-	-	(124)	-	1.604
Softwares	26.874	5.507	(51)	(4.969)	(174)	27.187
Outros	8.665	4.723	-	(2.665)	174	10.897
Total	572.056	10.230	(51)	(11.027)	-	571.208

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Transfe-rencia (i)	Amortização	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em 30/06/2017
Ágio	330.844	-	(7.263)	-	(3.478)	320.103
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	7.263	-	2.784	65.642
Carteira de clientes	10.450	-	-	(5.548)	3.496	8.398
Acordo não competição	-			(247)	2.098	1.851
Softwares	22.770	4.319	-	(3.546)	-	23.543
Outros	6.357	3.579	38	(1.634)	-	8.340
Total	569.132	7.898	38	(10.975)	4.900	570.993

(i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico.

12.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado									
	30/06/2018									
	IMEC	USJT	HSM	PGP EDU	SOCIESC	FACEB	ACAD	Politécnico	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:										
Carteira de clientes	-	-	-	-	-	1.280	812	275	-	2.367
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	1.604	-	-	-	1.604
Total	-	-	-	-	-	2.884	812	275	-	3.971
Intangíveis não amortizáveis:										
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	-	21.160	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	-	3.787	7.255	-	1.779	-	67.421
Ágio	29.825	174.445	4.318	17.052	45.104	28.721	2.283	16.867	1	318.616
Total	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	35.976	2.283	18.646	2.805	529.153
Total Geral	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	38.860	3.095	18.921	2.805	533.124

12.2 Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Educação	445.628	445.628
Outros negócios	83.525	83.525
	529.153	529.153

Em 31 de dezembro de 2017, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável *("impairment"*), e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores.

13. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 é, respectivamente, de R$3.461 (R$5.648 em 31 de dezembro de 2017) e R$28.309 (R$33.773 em 31 de dezembro de 2017).

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	709	149.247	149.956	-	-	-
Bradesco	-	-	-	1.077	-	1.077
Santander	5.698	22.811	28.509	6.144	24.827	30.971
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	15.908	126.438	142.346	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	950	8.334	9.284	417	9.061	9.478
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	28.389	34.750	63.139	24.336	42.067	66.403
Total	51.654	341.580	393.234	36.238	215.035	251.273

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	709	149.247	149.956	-	-	-
Banco do Brasil	5.457	2.748	8.205	5.478	5.455	10.933
Bradesco	3.384	-	3.384	7.173	1.644	8.817
Santander	7.080	22.811	29.891	9.552	24.827	34.379
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	15.908	126.438	142.346	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	2.132	8.928	11.060	1.709	10.233	11.942
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	28.389	34.750	63.139	24.336	42.067	66.403
Total	63.059	344.922	407.981	52.512	223.306	275.818

(a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Sociedade, ao valor unitário de R$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R$150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um spread equivalente a 1,00% a.a. O vencimento final das Debêntures ocorrerá ao termino do prazo de 60 meses, o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após este período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorrerá anualmente nos dois primeiros anos e a partir de 29 de maio de 2020 trimestralmente.

As debêntures emitidas pela Sociedade, requer manutenção de índices financeiros, calculados sob suas demonstrações financeiras consolidadas, a partir de 31 de dezembro de 2018:

- Do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,0 vezes;
- Do índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro, que deverá ser maior ou igual a 1,3 vezes;
- Do índice de liquidez corrente, que deverá ser maior ou igual a 1,0.

Em 30 de maio de 2018, depois de cumpridas as condições contratuais, foi liberado o montante total das debêntures, R$150.000. Os recursos líquidos captados serão utilizados para reforço do capital de giro da Sociedade e para investimentos em bens de capital, nos termos do estatuto social.

O saldo apresentado está liquido de seu custo de capitação, que será apropriado no mesmo prazo das debêntures.

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Garantias	Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1%	CDI	29/05/2018	29/05/2023
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 3,59%	CDI	28/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 20,02%	-	05/11/2014	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009	28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 29.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("*covenants*") definidas contratualmente, em 30 de junho de 2018, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 2,75
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.

(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

Notas Explicativas

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018		30/06/2018	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2019	31.747	37.361	34.899	40.658
2020	88.007	115.381	88.066	115.701
2021	79.631	97.815	79.674	98.129
Após 2021	142.195	168.361	142.283	169.479
Total	341.580	418.918	344.922	423.967

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017		31/12/2017	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2018	57.508	77.572	65.589	98.216
2019	48.998	66.683	49.056	77.512
2020	32.172	43.913	32.216	52.518
Após 2020	76.357	94.117	76.445	137.704
Total	215.035	282.285	223.306	365.950

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Salários	3.210	2.706	20.092	16.781
Provisão de férias	6.219	5.815	29.665	31.583
Provisão de 13° salário	2.396	-	19.254	-
INSS	1.226	1.058	9.255	9.982
FGTS	313	392	2.474	3.444
Outros	112	94	559	774
Total	13.476	10.065	81.299	62.564

Notas Explicativas

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRRF	832	1.063	9.075	12.141
ISS	38	40	4.575	4.042
PIS e COFINS	146	102	918	706
Outros	18	56	1.084	596
Total	1.034	1.261	15.652	17.485

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamentos de alunos (a)	11.295	8.352
Faturamento antecipado de clientes (b)	8.144	4.734
Projetos de pesquisa (c)	2.928	3.121
Outros	91	1.321
Total	22.458	17.528

(a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.

(b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

(c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a Brasil, UNIMONTE, IMEC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
CEMIG	1.261	1.531
FAPEMIG	514	494
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	525	468
Settaport	50	50
Outros	22	22
Total Geral	2.928	3.121

18. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
FGTS (a)	2.635	2.718
Outros parcelamentos	-	421
Total	2.635	3.139
Passivo circulante	-	129
Passivo não circulante	2.635	3.010

(a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IMEC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

19. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Aquisição da Sociesc	33.537	32.391
Aquisição da FACEB	23.484	21.959
Aquisição do Politécnico	15.818	17.013
Aquisição da ACAD	684	917
Total	73.523	72.280
Passivo circulante	9.259	11.141
Passivo não circulante	64.264	61.139

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2019	5.399	9.788
2020	13.030	9.342
2021	8.526	8.550
2022	7.367	7.136
Após 2022	29.942	26.323
Total	64.264	61.139

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas, são garantidas por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos. Estes valores compõem a provisão para riscos em R$ 11.260, sendo R$ 11.130 de processos trabalhistas e R$ 130 de processos cíveis.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Provisões trabalhistas (a)	1.153	1.309	38.202	35.829
Provisões tributárias (b)	-	-	49.305	49.304
Provisões cíveis (c)	-	-	2.964	3.147
Total	1.153	1.309	90.471	88.280

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2017	Reversão	Pagamentos	Atualização	30/06/2018
Trabalhista (a)	1.309	(171)	(1)	16	1.153
Total	1.309	(171)	(1)	16	1.153

	31/12/2016	Reversão	Atualização	30/06/2017
Trabalhista (a)	1.290	(50)	55	1.295
Total	1.290	(50)	55	1.295

Notas Explicativas

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga-mentos	Atuali-zação	Compen-sação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	30/06/2018
Trabalhistas (a)	35.829	(1.048)	3.981	(2.501)	57	(847)	2.731	38.202
Tributárias (b)	49.304	111	-	(110)	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	3.147	997	-	(894)	-	(193)	(93)	2.964
Total	88.280	60	3.981	(3.505)	57	(1.040)	2.638	90.471

	31/12/2016	Combinação de Negócio	Adições/ Reversão	Paga-mentos	Atuali-zação	Reclassi-ficação	Compen-sação depósitos judiciais	Compen-sação (e)	30/06/2017
Trabalhistas (a)	31.912	-	(529)	(2.339)	285	827	(1.075)	-	29.081
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	2.661	(1.312)	-	-	-	(5.246)	49.303
Cíveis (c)	10.561	-	360	(5.636)	-	-	(2.186)	-	3.099
Total	98.473	(2.800)	2.492	(9.287)	285	827	(3.261)	(5.246)	81.483

(a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.

(b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.

(c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.

(d) Esta provisão refere-se a diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

(e) Compensação referente adesão do PRT (Programa de Regularização Tributária – MP 766 – IN 1687).

Notas Explicativas

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas	27.592	22.056
Tributária	160.317	157.929
Cíveis	27.154	25.015
Total	215.063	205.000

Também existem alguns processos possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R$ 10.442, sendo R$ 10.004 de processos trabalhistas e R$ 438 de processos cíveis.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas (a)	48	46	17.530	12.672
Tributárias (b)	-	-	20.607	20.107
Cíveis (c)	-	-	5.500	14.608
Total	48	46	43.637	47.387

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/ reversão	30/06/2018
Trabalhistas	12.672	6.225	(435)	(847)	(85)	17.530
Tributárias	20.107	10	(11)	-	501	20.607
Cíveis	14.608	183	(8.552)	(193)	(546)	5.500
Total	47.387	6.418	(8.998)	(1.040)	(130)	43.637

	31/12/2016	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/ reversão	30/06/2017
Trabalhistas	11.521	2.340	(131)	(1.075)	300	12.955
Tributárias	16.590	2.067	-	-	840	19.497
Cíveis	8.181	223	(12)	(2.186)	(119)	6.087
Total	36.292	4.630	(143)	(3.261)	1.021	38.539

Notas Explicativas

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 é composto por 80.944.571 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/06/2018	31/12/2017
Total de ações em circulação	79.089.282	79.756.582
Ações em tesouraria	1.855.289	1.187.989
Total geral de ações	80.944.571	80.944.571

b) Reservas de capital

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, o saldo da reserva de capital é de R$ 6.601 (R$6.618 em 31 de dezembro de 2017). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota explicativa nº 28.2

c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a junho de 2018 a Sociedade recomprou 667.300 ações ordinárias no montante de R$ 12.112 (246.600 ações ordinárias no montante de R$ 3.682 de janeiro a junho de 2017) a um custo médio de R$ 18,03 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2015.

Em 30 de junho de 2018, o saldo de ações em tesouraria é de 1.855.289 ações ordinárias no montante de R$26.325 (1.187.989 ações ordinárias no montante de R$ 14.213 em 31 de dezembro de 2017)

d) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o saldo de reserva legal é de R$ 18.678 (o mesmo valor em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 30 de junho de 2018, o saldo da reserva de retenção de lucros é de R$ 258.527 (R$ 258.513 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

e) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

f) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro (prejuizo) do período	(2.976)	36.964	14.372	64.245
Média ponderada de ações ordinárias - milhares	79.470	79.780	79.988	80.011
Lucro (prejuizo) básico por ação ordinária - R$	(0,04)	0,46	0,18	0,80

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 28.2

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro (prejuízo) do período	(2.976)	36.964	14.372	64.245
Média ponderada de ações - milhares	79.470	79.780	80.888	80.911
Média ponderada do número de ações diluído - milhares	900	900	900	900
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	80.370	80.680	81.788	81.811
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R$	(0,04)	0,46	0,18	0,79

Notas Explicativas

22. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

23. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita bruta de serviços prestados	757	1.514	757	1.514
Impostos sobre faturamento	(80)	(160)	(80)	(160)
Receita líquida	677	1.354	677	1.354

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita bruta de serviços prestados	397.495	782.030	315.896	624.014
Receita FIES	67.137	138.744	92.496	181.205
Descontos em mensalidades	(166.273)	(340.660)	(132.634)	(261.429)
Impostos sobre faturamento	(10.127)	(18.452)	(8.449)	(14.071)
Comissões (a)	(6.311)	(13.541)	(7.079)	(14.359)
Ajuste a valor presente	458	1.104	638	1.595
Receita líquida	282.379	549.225	260.868	516.955

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravaler e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demostrado:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Gratuidade PROUNI	(56.274)	(111.848)	(61.819)	(121.965)
Bolsas e descontos concedidos	(99.728)	(211.109)	(64.056)	(125.957)
Pós-graduação	(1.347)	(2.717)	(890)	(1.835)
Convênios com empresas	(4.140)	(6.458)	(1.798)	(3.395)
Devoluções, abatimentos e outros	(4.784)	(8.528)	(4.071)	(8.277)
Total	(166.273)	(340.660)	(132.634)	(261.429)

24. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Propaganda e publicidade	(599)	(1.444)	(547)	(1.023)
Impostos e taxas	(148)	(232)	(114)	(415)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 20)	29	155	(80)	(5)
Outras receitas operacionais	787	1.553	456	685
Despesas com pessoal (a)	(6.331)	(11.081)	(6.372)	(12.249)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(893)	(1.375)	(1.180)	(2.422)
Despesas com aluguel e ocupação	(255)	(481)	(149)	(330)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 11)	(372)	(742)	(301)	(574)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12)	(1.970)	(3.791)	(1.233)	(2.384)
Manutenção	(1.537)	(2.910)	(1.859)	(2.784)
Deslocamentos	(293)	(494)	(515)	(766)
Outras despesas operacionais	(962)	(1.135)	(296)	(529)
Total	(12.544)	(21.977)	(12.190)	(22.796)
Classificadas como:				
Custo	(9.821)	(17.471)	(9.235)	(17.960)
Despesas comerciais	(599)	(1.444)	(547)	(1.023)
Despesas gerais e administrativas	(2.792)	(4.538)	(2.669)	(4.078)
Outras receitas operacionais, líquidas	668	1.476	261	265
	(12.544)	(21.977)	(12.190)	(22.796)

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Propaganda e publicidade	(10.864)	(22.732)	(6.799)	(14.006)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 6)	(12.188)	(21.965)	(13.166)	(22.026)
Impostos e taxas	(1.362)	(1.813)	(757)	(1.595)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 20)	916	(117)	(2.098)	(2.777)
Outras receitas operacionais	657	1.375	1.033	1.894
Receita com aluguel de salas e lojas	2.171	3.672	1.608	3.109
Despesas com pessoal (a)	(165.392)	(298.224)	(154.860)	(278.182)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(17.237)	(30.389)	(14.017)	(27.390)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Despesas com aluguel e ocupação	(26.975)	(51.015)	(23.290)	(45.234)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 11)	(8.229)	(15.730)	(6.915)	(13.525)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12)	(5.669)	(11.027)	(6.706)	(10.975)
Manutenção	(5.278)	(9.458)	(5.106)	(9.067)
Deslocamentos	(4.923)	(8.003)	(4.278)	(5.962)
Outras despesas	(18.397)	(27.051)	(12.415)	(19.501)
Total	(272.770)	(492.477)	(247.766)	(445.237)
Classificadas como:				
Custo	(185.181)	(325.690)	(167.801)	(299.741)
Despesas comerciais	(23.051)	(44.696)	(19.965)	(36.032)
Despesas gerais e administrativas	(66.919)	(125.207)	(59.787)	(110.097)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2.381	3.116	(213)	633
	(272.770)	(492.477)	(247.766)	(445.237)

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

a) Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IMEC, UNA, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.

b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do

Notas Explicativas negócios e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/06/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	519.433	29.792	-	549.225
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(306.619)	(19.071)	-	(325.690)
LUCRO BRUTO	212.814	10.721	-	223.535
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(40.468)	(3.081)	-	(43.549)
Gerais e administrativas	(57.241)	(13.622)	-	(70.863)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(890)	-	(890)
Corporativo	-	-	(55.314)	(55.314)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.373	(434)	-	2.939
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	118.478	(7.306)	(55.314)	55.858
Resultado financeiro	(713)	573	-	(140)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(15.094)	(15.094)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	117.765	(6.733)	(70.408)	40.624
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(3.042)	(278)	(340)	(3.660)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERIODO	114.723	(7.011)	(70.748)	36.964

	01/04/2018 a 30/06/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	258.465	23.914	-	282.379
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(171.556)	(13.625)	-	(185.181)
LUCRO BRUTO	86.909	10.289	-	97.198
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(21.091)	(1.654)	-	(22.745)
Gerais e administrativas	(30.855)	(7.107)	-	(37.962)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(561)	-	(561)
Corporativo	-	-	(29.245)	(29.245)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.097	(734)	-	2.363
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	38.060	233	(29.245)	9.048
Resultado financeiro	(2.760)	484	-	(2.276)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(7.841)	(7.841)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	35.300	717	(37.086)	(1.069)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.448)	(244)	(215)	(1.907)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	33.852	473	(37.301)	(2.976)

Notas Explicativas

	30/06/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	501.306	15.649	-	516.955
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(289.401)	(10.340)	-	(299.741)
LUCRO BRUTO	211.905	5.309	-	217.214
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(32.342)	(2.920)	-	(35.262)
Gerais e administrativas	(56.578)	(14.231)	-	(70.809)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5)	-	(5)
Corporativo	-	-	(40.413)	(40.413)
Outras despesas operacionais	371	618	(1)	988
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	123.356	(11.229)	(40.414)	71.713
Resultado financeiro	6.029	(2.698)	(2.354)	977
Resultado financeiro corporativo	-	-	(24.367)	(24.367)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	129.385	(13.927)	(67.135)	48.323
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.284	1	14.637	15.922
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	130.669	(13.926)	(52.498)	64.245

	01/04/2017 a 30/06/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	251.308	9.560	-	260.868
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(161.258)	(6.543)	-	(167.801)
LUCRO BRUTO	90.050	3.017	-	93.067
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(17.537)	(2.125)	-	(19.662)
Gerais e administrativas	(30.730)	(7.758)	-	(38.488)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(10)	-	(10)
Corporativo	-	-	(21.815)	(21.815)
Outras (despesas) receitas operacionais	(427)	428	(1)	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	41.356	(6.448)	(21.816)	13.092
Resultado financeiro	24	(1.008)	(655)	(1.639)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(12.687)	(12.687)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	41.380	(7.456)	(35.158)	(1.234)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	960	7	14.639	15.606
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	42.340	(7.449)	(20.519)	14.372

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela Sociedade.

Notas Explicativas

26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	630	814	499	621
Variação cambial ativa	-	-	-	1
Receita com derivativos	6.446	5.606	-	-
Correção monetária e AVP	83	84	25	220
Outros	5	7	3	13
Total	7.164	6.511	527	855
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(4.098)	(8.173)	(7.614)	(16.393)
Variação cambial de empréstimos	(4.970)	(5.142)	(2.299)	(5.456)
Variação cambial passiva	(2)	(2)	(4)	(8)
Perda com derivativos	(2.284)	(2.284)	-	-
Despesa de juros com tributos	(48)	(48)	(3.146)	(3.146)
Despesa Bancária	(82)	(168)	(115)	(141)
Juros e custos das debêtures	(917)	(917)	-	-
Outros	(37)	(110)	(36)	(78)
Total	(12.438)	(16.844)	(13.214)	(25.222)
Resultado financeiro	(5.274)	(10.333)	(12.687)	(24.367)

	Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	1.421	2.776	3.840	8.801
Receita com juros de mensalidades	1.600	5.903	1.679	5.756
Variação cambial ativa	372	525	62	129
Ganho com derivativo	44	44		
Receita com derivativos	6.446	5.606	-	-
Correção monetária AVP	1.429	2.721	1.680	3.892
Desconto obtido	427	825	559	1.047
Outros	520	1.024	440	855
Total	12.259	19.424	8.260	20.480
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(4.503)	(9.093)	(8.773)	(19.013)
Juros de financiamento Pravaler	(5.841)	(9.511)	(5.552)	(8.785)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(830)	(1.922)	(787)	(1.571)
Variação cambial de empréstimos	(4.970)	(5.142)	(2.299)	(5.456)
Variação cambial passiva	(6)	(92)	(9)	(324)
Perda com derivativo	(2.284)	(2.284)	-	-
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(2.589)	(4.811)	(1.626)	(4.694)
Despesa de juros com tributos	(140)	(140)	(3.234)	(3.433)
Despesa Bancária	(91)	(188)	(129)	(163)
Juros e custos das debêntures	(917)	(917)	-	-
Outros	(205)	(558)	(177)	(431)
Total	(22.376)	(34.658)	(22.586)	(43.870)
Resultado financeiro	(10.117)	(15.234)	(14.326)	(23.390)

Notas Explicativas

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável – A Sociedade e suas controladas Brasil, IMEC, Unimonte e Sociesc possuem um programa que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e em 30 de junho de 2017.

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Faceb não possui o benefício e da Sociesc (Boa Vista e Marques de Olinda) que oferece refeição em restaurantes internos, nas demais unidades oferece o cartão refeição. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram gastos com esse benefício R$ 4.579 (R$ 4.467 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em suas políticas locais. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o gasto foi de R$ 5.429 (R$ 4.570 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Bolsa de estudo – A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% a 100%, e a Comunidade Ânima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram disponibilizados R$13.116 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R$7.632 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Auxílio creche – A Sociesc oferece a suas colaboradoras o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradoras com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte – A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral – A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R$ 5 e, para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R$ 5.

Previdência privada – A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R$ 7 e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R$ 7. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram gastos R$ 265 com esse benefício (R$189 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Seguro de vida: A HSM Brasil oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade e suas controladas não possuem planos de benefícios pós emprego na modalidade de benefício definido.

Notas Explicativas

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora									
	30/06/2018					31/12/2017				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Fornece-dores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Mútuos	Fornece-dores	Mútuos	Receitas
Brasil	3.662	-	407	-	1.125	13.634	-	589	-	2.062
IMEC	1.332	-	246	-	-	3.910	-	452	-	-
USJT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unimonte	466	-	55	147	389	3.857	-	406	3.577	713
SOCIESC	7.032	-	-	-	-	-	9.576	-	-	-
Instituto Anima	-	142	-	-	-	-	315	-	-	-
FACEB	466	-	-	-	-	2.954	-	-	-	-
Politécnico	2.188	-	-	-	-	1.717	-	-	-	-
HSM Brasil	122	-	-	-	-	834	-	246	-	-
Outros	-	-	70	6	-	34	-	70	-	-
Total	15.268	142	778	153	1.514	26.940	9.891	1.763	3.577	2.775

	Consolidado								
	30/06/2018				31/12/2017				
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Mútuo	Fornece-dores	Mútuo	Despesas	Contas a receber	Mútuo	Fornece-dores	Mútuo	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	316	10	1.873	-	-	310	9	3.685
Instituto Ânima Sociesc	169	-	-	-	-	333	-		-
Virtual	-	-	-	-	36	-	-		-
Total	169	316	10	1.873	36	333	310	9	3.685

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela Brasil

28.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Benefícios de curto prazo	2.172	1.966	5.523	5.763

28.2 Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

Notas Explicativas

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica "despesas com pessoal" e a contrapartida está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

(a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de junho de 2018:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures(nota explicativa nº 14.)	63.059	122.965	221.957	407.981
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	(1.864)	(1.260)	-	(3.124)
Fornecedores (nota explicativa nº 13.)	28.309	-	-	28.309
Títulos a pagar (nota explicativa nº 19.)	9.259	18.429	45.835	73.523
Em 31 de dezembro de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14.)	52.512	114.645	108.661	275.818
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	4.941	2.616	-	7.557
Fornecedores (nota explicativa nº 13.)	33.773	-	-	33.773
Títulos a pagar (nota explicativa nº 19.)	11.141	19.130	42.009	72.280

(b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

(i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o

Notas Explicativas

período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravaler (nota explicativa nº 6.), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade avaliou a capacidade de recebimento desta carteira e concluímos que estávamos subestimando-a, por este motivo revisamos os percentuais de perda por faixa de atraso. Para a administração da Sociedade, a atual provisão é compatível com nossas perdas estimadas.

(ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas	Controladora		Consolidado	
	explicativas	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.141	2.992	135.419	33.918
Aplicações financeiras	5	111.289	-	158.073	81.994
Contas a receber	6	15.266	26.940	197.694	247.030
Adiantamentos diversos	7	1.147	1.367	37.139	42.096
Créditos com partes relacionadas	28	142	9.891	169	333
Total		130.985	41.190	528.494	405.371

(c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

(i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação atende aos critérios de designação do hedge, na qual foi designada como hedge de valor justo. Desde o início de sua contratação e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o hedge está sendo efetivo em relação à exposição do valor justo às variações da taxa

Notas Explicativas

cambial em 99%. O empréstimo foi ajustado em R$ 2.035 no mesmo momento em que o valor justo do *SWAP* de variação cambial, ambos reconhecidos no resultado.

Adicionalmente a controlada HSM realiza operações de "compra" de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Foward), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora

Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	26/08/2020	16.854	63.139	3,5600	2.682	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		16.854	63.139		2.682		
Ativo Circulante					1.422		
Ativo Não Circulante					1.260		
					2.682		

Consolidado

Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo							
12/01/2018	01/08/2018	38	21	3,3138	21	-	-
12/01/2018	01/10/2018	747	421	3,3261	421	-	-
Total		785	442		442		
Operações SWAP							
26/08/2015	26/08/2020	16.854	63.139	3,5600	2.682	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		16.854	63.139		2.682		
Ativo circulante					1.864		
Ativo Não circulante					1.260		
					3.124		

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

(ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

Notas Explicativas

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

		Consolidado	
	Nota explicativa	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	5	(158.073)	(81.994)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	14	245.556	260.399
Derivativos	29.1	(3.124)	7.557
TJLP e TR	14	1.707	2.313
Outros (*)	14	10.762	13.106
Debêntures:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	14	149.956	-
Títulos a pagar:			
INPC	19	34.221	33.308
Média INPC/IGPM/IPCA	19	23.484	21.959
TR	19	15.818	17.013
Total		320.307	273.661

(*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

29.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	393.234	251.273	407.981	275.818
Derivativos	29.1	(2.682)	7.557	(3.124)	7.557
Caixa e equivalentes de caixa	5	(3.141)	(2.992)	(135.419)	(33.918)
Aplicações financeiras	5	(111.289)	-	(158.073)	(81.994)
Dívida (caixa) líquido		276.122	255.838	111.365	167.463
Patrimônio líquido	21	721.290	696.441	721.290	696.441
Índice de alavancagem financeira		38%	37%	15%	24%

29.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 14.), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 30 de junho de 2018 foi de 8,51% (9,16% em 31 de dezembro de 2017).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		30/06/2018		31/12/2017	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	357.487	393.234	253.754	251.273
Derivativos	29.1	(2.682)	(2.682)	7.557	7.557
Total		354.805	390.552	261.311	258.830

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30/06/2018		31/12/2017	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	373.745	407.981	279.912	275.818
Derivativos	29.1	(3.124)	(3.124)	7.557	7.557
Títulos a pagar	19	75.286	73.523	72.280	72.280
Total		445.907	478.380	359.749	355.655

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

29.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	15.266	26.940	197.694	247.030
	15.266	26.940	197.694	247.030
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	53	25	1.965	1.740
Aplicações financeiras (i) AAA	114.334	2.924	179.454	107.832
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	23	36	619	3.600
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	1.363	2.592
	114.410	2.985	183.401	115.764

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa e numerário em transito.

30. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 6,39%, INPC – 3,53%, IPCA – 4,39%, IGPM 6,93%), TJLP – 6,60% e TR – 0,1132%.), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Notas Explicativas

	Controladora					
	30/06/2018					
				Efeito no resultado		
	Indexador	Risco	Valor	Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(114.334)	(7.306)	(9.132)	(10.959)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda	CDI	Alta do CDI	330.095	21.093	26.366	31.640
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	63.139	4.035	5.043	6.052
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(2.682)	(171)	(214)	(257)
Exposição líquida - perda			276.218	17.651	22.063	26.476

	Consolidado					
	30/06/2018					
				Efeito no resultado		
	Indexador	Risco	Valor	Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(180.817)	(11.554)	(14.443)	(17.331)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	343.135	21.926	27.408	32.889
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP/TR	Alta da média	1.707	57	72	86
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	63.139	4.035	5.043	6.052
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(3.124)	(200)	(250)	(299)
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	34.221	1.208	1.510	1.812
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	23.484	1.162	1.453	1.744
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	15.818	18	22	27
Exposição líquida - perda			297.563	16.652	20.815	24.980

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE, TJLP divulgada pela IDG e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

31. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos,

Notas Explicativas

quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

32. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

(a) No período findo em 30 de junho de 2018, foram compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R$1.517 sem efeito caixa;

(b) No período findo em 30 de junho de 2018, constituímos provisão para risco no valor de R$2.638 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;

(c) Foi registrada na rubrica de Derivativos, no período findo em 30 de junho de 2018, no grupo do ativo circulante, o ganho relacionado a operação de hedge contratado pela controlada HSM Brasil para pagamentos de fornecedores estrangeiros no valor de R$442;

(d) Para o período findo em 30 de junho de 2018, foram compensados o montante de R$ 1.040 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

(e) Em abril de 2018 foi aprovada a incorporação da empresa Ânima Participações Ltda. pela Sociedade o que gerou a baixa de investimento no valor de R$842 e uma adição na rubrica de acervo incorporado no grupo do imobilizado no valor de R$840, sem afetar o caixa.

(f) Para o período findo em em 30 de junho de 2018, foi registrado na rubrica de dividendos obrigatórios uma redução de R$14 referente a dividendos prescritos relacionados ao ano de 2014.

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado esta demonstrada a seguir:

	Controladora						
	Saldo em		Variações sem caixa				Saldo em
	31/12/2017	Fluxo de Caixa	Cambial	Valo Justo	Juros	Dividendos obrigatórios e prescritos	30/06/2018
Débito com partes relacionadas	3.577	(3.424)	-	-	-	-	153
Empréstimos e financiamentos	251.273	123.113	9.859	(84)	9.073	-	393.234
Derivativos	7.557	(464)	(9.859)	84	-	-	(2.682)
Dividendos a pagar	20.244	(20.214)	-	-	-	(14)	16
Ações em tesouraria	(14.213)	(12.112)	-	-	-	-	(26.325)

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Saldo em		Variações sem caixa					Saldo em
	31/12/2017	Fluxo de Caixa	Cambial	Valo Justo	Juros	Ajuste a valor presente	Dividendos obrigatórios e prescritos	30/06/2018
Débito com partes relacionadas	9	1	-	-	-	-	-	10
Empréstimos e financiamentos	275.818	112.394	9.859	(84)	9.994	-	-	407.981
Títulos a pagar	72.280	(3.568)	-		2.433	2.378	-	73.523
Derivativos	7.557	(464)	(9.859)	(358)	-	-	-	(3.124)
Dividendos a pagar	20.244	(20.214)	-	-	-		(14)	16
Ações em tesouraria	(14.213)	(12.112)	-	-	-	-	-	(26.325)

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1. Aquisição de Empresas

Em 16 de julho de 2018 a Sociedade, por meio de sua controlada Brasil, assinou Instrumento Particular de aquisição de participação societária e outras avenças, celebrando negócio jurídico que resultará na titularidade de todas as quotas e direitos da CESUC Educação S.S Ltda. e da Sociedade Catalana de Educação S/C Ltda., mantenedoras do Centro de ensino superior de Catalão – CESUC e das instituições denominadas Faculdade de Ensino Superior de Catalão – Faculdade CESUC e Faculdade de Tecnologia de Catalão – FATECA, todas sediadas na cidade de Catalão, Estado de Goiás. O valor da transação é de R$ 31.250 sendo uma parcela de entrada de R$ 10.000, paga na data do fechamento da operação, e R$ 21.250, a serem pagos em 5 prestações anuais, corrigidas por inflação (IPCA, INPC e IGP-M), além de um contrato de locação de longo prazo dos imóveis onde estão instaladas as instituições.

A transação também prevê um pagamento de até R$ 1.250 de *earn-out*, a ser quitado entre 2019 e 2021, conforme cumprimento de metas para resultado operacional.

33.2. Aquisição de Mantença

Em 18 de julho de 2018, através da controlada PGP Educação, a Sociedade assinou Instrumento particular de cessão de direitos sobre a mantença de instituição de ensino superior e outras avenças, que resultará na titularidade da mantença de direitos da Faculdade Jangada. O valor da transação é R$ 7.600, sendo uma entrada de R$ 3.000 paga na data de fechamento da operação e R$ 4.600 a serem pagos em 4 prestações anuais, corrigidas pela inflação (IPCA e IGPM), além de um contrato de locação com prazo de 5 anos do imóvel que abriga o novo Campus.

34. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2018.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO - Diretor Presidente

ANDRÉ TAVARES ANDRADE - Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO - Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ânima Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ânima Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2017, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão com data de 7 de agosto de 2017 e relatório de auditoria com data de 19 de março de 2018, ambos sem ressalvas.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva

Contador CRC 1SP218254/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.